

## SUSTENTABILIDADE

# Comida e devastação

Conhecer a origem e o percurso dos itens que vão para o seu prato pode contribuir para a preservação do planeta. **Pág. 30**

## FÉ

# Exercícios espirituais

Sedentarismo não é exclusivo ao corpo. No campo da fé, também pode ser muito nocivo. **Pág. 26**

## COMPORTAMENTO

# Viciados em comida

Depoimentos de norte-americanas de duas gerações mostram como vencer a compulsão alimentar. **Pág. 18**

ISSN 9772-5943



9 779772 594352

6 7



# Vagas livres para todos os tipos sanguíneos.

● SEXTA

○ SÁBADO

○ DOMINGO

PRÓ SANGUE

AGENDE SUA DOAÇÃO DE SANGUE ONLINE:

[prosangue.hubglobe.com](https://prosangue.hubglobe.com)



  @prosangue

Utilizando nossa ferramenta de agendamento online, sua doação é mais rápida. Você economiza tempo na triagem e evita aglomerações nos postos. Use sempre máscara e fique tranquilo, tomamos todas as medidas de distanciamento e higiene necessárias para você realizar a sua doação de sangue com segurança. Acesse o site e verifique os dias disponíveis e os horários de funcionamento de cada posto.

# CORPO, MENTE E ESPÍRITO

**A** saúde do cristão não está restrita ao campo da fé. Cuidar do corpo e da mente são questões fundamentais para todos os seres humanos, e não poderia ser diferente dentro da igreja.

Nesta edição, reunimos uma série de reflexões sobre as relações entre o consumo consciente de alimentos e a preservação da natureza. Pesquisas consistentes revelam que os maiores vilões da devastação ambiental no Brasil estão ligados à produção em larga escala da agropecuária.

Outro tema importante desta edição é a compulsão alimentar. Duas norte-americanas, de diferentes gerações, relataram em *best-sellers* seus testemunhos de vitória sobre a obesidade com fundamentação bíblica. Certamente a história contada por elas pode inspirar muitas pessoas.

Ainda neste número, convidamos dois pastores da Igreja Presbiteriana Independente para tratarem de temas complexos, de discussão extremamente necessária. No artigo “Doença e morte, uma espiri-

tualidade saudável”, o Rev. Esny Cerene Soares apresenta uma reflexão sobre as atitudes do cristão diante do sofrimento causado por uma doença grave ou pela morte de pessoas amadas.

Outro artigo importante foi escrito pelo Rev. Vardilei Ribeiro da Silva, e tem como título “Aconselhamento pastoral e logoterapia: convergências possíveis frente ao suicídio”. Este é um tema que já tratamos em edições anteriores da Visão. No entanto, esta análise aprofundada mostra a importância da atuação da igreja para a prevenção de suicídios.

Esperamos que a leitura das páginas dessa edição provoque reflexões em toda a comunidade presbiteriana independente.

Depois de ler a sua cópia, que tal presentear alguém com o seu exemplar? É como diz a frase atribuída a Francisco de Assis: “Pregue o Evangelho em todo o tempo. Se necessário use palavras”. Use a **Revista Visão** como um instrumento de evangelização. Boa leitura!

## REV. VALDINEI FERREIRA

Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo



HEITOR FEITOSA - FOLHA DE SÃO PAULO

**Depois de ler a sua cópia, que tal presentear alguém com o seu exemplar? É como diz a frase atribuída a Francisco de Assis: “Pregue o Evangelho em todo o tempo. Se necessário use palavras”.**

Rev. Valdinei Ferreira

26



30



18



48

## Jornal da Catedral

70 anos do falecimento do Rev. Othoniel Motta, contribuição e Catedral Inspiração.

06

## Comportamento

Dois norte-americanas relatam seus testemunhos de vitória sobre a compulsão alimentar.

18

## Fé

Assim como o corpo, a fé do cristão sofre com o sedentarismo. Conheça os exercícios espirituais.

26

## Sustentabilidade

Conhecer a procedência e a trajetória dos alimentos consumidos pode contribuir para a preservação.

30

## Espiritualidade

Rev. Esny Cerene Soares reflete sobre as atitudes do cristão diante de doenças graves e morte.

38

## Teologia

Rev. Vardlei Ribeiro fala sobre a importância do atendimento pastoral na prevenção do suicídio.

48

## Resenhas

Sugestões de leitura de pastores e membros da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

58



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

## EXPEDIENTE

A **VISÃO** é uma publicação quadrimestral da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

### CONSELHO EDITORIAL

Rev. Valdinei Aparecido Ferreira,  
Rev. Roberto Mauro de Souza e Castro,  
Rev. Reginaldo von Zuben,  
Presb. Italo Francisco Curcio e Presb. Dorothy Maia

### PRODUÇÃO EDITORIAL

ContentXP Comunicação Ltda.

**content xp**

EDITOR Gustavo Curcio MTb 0076/428/SP

### REDAÇÃO:

Dorothy Maia e Pedro Zuccolotto (texto),  
Mary Ferreira (texto e revisão)

11 2619.0752

Endereço: Alameda Lorena, 800 |  
Cj. 602 São Paulo  
| SP | Brasil | CEP 01424-000

Impressão: Gráfica Hawaii  
Tiragem: 1.000 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões,  
envie um e-mail para [comunicacao@cedralonline.com.br](mailto:comunicacao@cedralonline.com.br)

### CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Rua Nestor Pestana, 152, Consolação  
— São Paulo | SP 01303-010 |  
BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600



**Catedral Evangélica de São Paulo**

[www.catedralonline.com.br](http://www.catedralonline.com.br)

# SERVIÇO ESSENCIAL

O atendimento às mulheres em situação de violência continua ininterrupto. As necessidades não entraram em quarentena. Por isso, precisamos de sua ajuda com:

**DOAÇÃO  
FINANCEIRA**

**ARRECADAÇÃO  
DE NOTA FISCAL  
PAULISTA\***

**ARTIGOS PARA  
O BAZAR**

**TRABALHO  
VOLUNTÁRIO**

## VAMOS AJUDAR?

(\*) Cupons e notas fiscais sem CPF podem gerar recursos financeiros para a fundação.

### Para doações diretas:

Fundação Francisca Franco  
CNPJ 62.661.251/0001-74  
Banco Bradesco  
Ag.: 0095 (dígito 7\*)  
C.C.: 275323-5

*\* usar o dígito somente para operações entre contas Bradesco*

### Endereços para doações do Bazar Beneficente e de Cupons e Nota Fiscal Paulista:

Rua Dona Antonia de Queirós,  
194, Consolação.  
Dias úteis, das 8h às 17h.  
Rua Nestor Pestana, 136,  
Consolação.  
Dias úteis, das 8h às 20h ou  
aos Sábados das 8h às 18h

### Para se tornar voluntário:

Envie e-mail para [contato@franciscafranco.org.br](mailto:contato@franciscafranco.org.br) declarando seu interesse.

Contato via telefone:  
(11) 3120-2342  
Celular e *Whatsapp*:  
(11) 98893-1997



Fundação  
Francisca Franco  
[www.franciscafranco.org.br](http://www.franciscafranco.org.br)



/FundFranciscaFranco



@ong.franciscafranco

# O poder da contribuição

FREEPIK

**A** contribuição financeira para o sustento da igreja é ensino bíblico praticado desde a época de Moisés. Por mais de uma vez, Deus ensinou ao povo que acabara de ser resgatado do Egito como deveriam ser feitas as ofertas, por que fazê-las e o destino que cada uma deveria ter. Hoje, quando fazemos a transferência bancária para a conta corrente da igreja, nem sempre atentamos para o quanto somos privilegiados por podermos obedecer ao Senhor nessa área de nossa vida. Na Primeira Igreja, a aplicação dos recursos recebidos vai muito além do que podemos imaginar.

Além da manutenção do patrimônio físico, das atividades dos ministérios, da comunicação e do acolhimento aos necessitados, os recursos alcançam projetos missionários e de assistência social fora da cidade de São Paulo. Por exemplo, por meio da nossa denominação – a IPI do Brasil –, a Primeira Igreja colabora com os missionários da Missão Evangélica Caiuá, que atua no Estado do Mato Grosso do Sul, participa de projetos de revitalização de igrejas no Paraná e no Rio Grande de Norte, contribui para assistência a crianças órfãs das Casas Lares Bethel e auxilia na manutenção da Faculdade de Teologia de São Paulo. De que forma isto acontece?

Constitucionalmente, a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil é sustentada pelas igrejas locais. As IPIs repassam para a IPIB um percentual sobre as receitas oriundas de dízimos e ofertas a fim de que a “Igreja Nacional” possa realizar sua missão. E qual é esta missão? “... glorificar a Deus, proclamar o evangelho de Jesus Cristo e promover o seu Reino, no poder e na unidade do Espírito Santo...”, como está escrito no site [www.ipib.org](http://www.ipib.org). Portanto, quando alguém entrega contribuição financeira a uma IPI local, está participando também de muitos ministérios junto a populações desfavorecidas e em lugares longínquos. ■



## CAUSAS NOBRES

- **Associação Bethel:** Atende crianças e adultos em situação de vulnerabilidade social nas áreas de educação e saúde. Em 2022, completa 100 anos de atividade.
- **Faculdade de Teologia da IPI do Brasil:** Atua na formação de pastores de diversas denominações e de público leigo, oficiais e lideranças.
- **Missão Evangélica Caiuá:** Existe há 93 anos. Com sede em Dourados, atende 40 mil indígenas em sete municípios, nas áreas da Saúde e da Educação.



## Catedral Inspiração, um culto diferente

“Parábolas de Jesus” são os temas das meditações do Catedral Inspiração neste início de ano. Depois da série sobre os Salmos, as mensagens dos cultos de quarta-feira destacam os ensinamentos de Jesus contidos nos Evangelhos. Para a liturgia da contemplação foram escolhidas obras do artista sacro contemporâneo Claudio Pastro, utilizadas com permissão do Mosteiro N. S. da Paz, de Itapeerica da Serra (SP), para o qual Pastro doou o direito de uso das imagens de suas obras. Falecido em 2016, um ano antes, o artista esteve na Catedral, conversando com os reverendos, ocasião em que doou o direito de utilização de sua pintura “Os pastores recebem a grande notícia”, que foi publicada na capa do boletim de dezembro de 2015.

Cláudio Pastro cursou teoria e técnicas de arte na Abbaye Notre Dame de Tournay (França), no Museu de Arte Sacra da Catalunha (Espanha), na Academia de Belas Artes Lorenzo de Viterbo (Itália), na Abadia Beneditina de Tepeyac (México) e no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Realizou pinturas, vitrais, azulejos, altares, cruzes, vasos sagrados e esculturas para presbitérios, capelas, igrejas,

**Claudio Pastro** é o autor da obra que ilustra esta página. Neste início de ano, a produção do artista estará presente na liturgia do Catedral Inspiração às quartas.

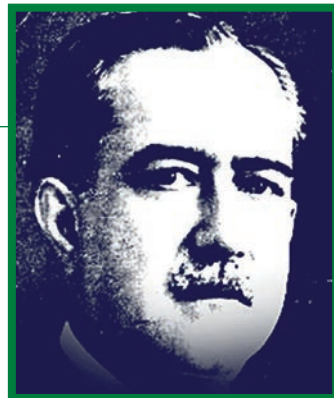
mosteiros e catedrais, não apenas no Brasil, mas em muitos outros países, incluindo o Vaticano. Ilustrou livros e foi professor de Estética e Arte Sacra em seminários, escolas teológicas, mosteiros, museus e faculdades. A maior concentração de suas obras está na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, na região do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo.

**O culto Catedral Inspiração tem proposta litúrgica diferente da que é seguida nos cultos dominicais. Com foco na desaceleração da mente e do corpo, toda a liturgia proporciona ao participante momentos de vivência íntima com Deus. A música tocada no órgão de tubos, cânticos suaves, tempo de silêncio e contemplação de obras de arte são os recursos utilizados.**

Catedral Inspiração teve início em agosto de 2019 e era realizado no templo nos domingos à noite. Em 2020, com a pandemia, passou a ser transmitido pela internet às quartas-feiras. O culto deverá permanecer nesse dia da semana, com transmissão pelas redes da Catedral, além da possibilidade do presencial. ■

# 70 anos

## da morte do Rev. Othoniel Motta



**E**m 2021 fez 70 anos que o Rev. Othoniel de Campos Motta faleceu. Ele foi um dos principais pastores da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, tendo participado do movimento que deu origem à denominação, em 1903. **Homem de muitas qualidades, Othoniel Motta sobressaiu-se em várias áreas de atividade. Na Teologia, “incorporou em sua práxis eclesial a práxis social”, como está escrito no caderno celebrativo de sua morte veiculado pelo jornal O Estandarte em janeiro de 2022.**

No Magistério, lecionou para alunos do curso secundário e da Universidade de São Paulo (USP). Também deu aulas no Seminário Teológico da Igreja Presbiteriana. Escreveu romances, livros religiosos e didáticos, poesias e artigos para jornais e revistas. Traduziu textos de Charles Wagner, pastor francês. Entre suas poesias musicadas, é bem conhecido o Hino “Segurança e Paz” ou “Pelo Vale Escuro”, número 202 do hinário Cantai Todos os Povos.

Como licenciado, Othoniel Motta evangelizou a população do interior do Estado de São Paulo, seguindo por estradas de terra, montado em cavalo nos lugares aonde o trem não chegava. Atuou como pastor auxiliar do Rev. Eduardo Carlos Pereira na Primeira IPI de São Paulo e o sucedeu após sua morte. Ocupou a

cadeira 17 da Academia Paulista de Letras, em 1929. Filiou-se ao Partido Democrático, surgido em 1926, e militou a favor de “mudanças de caráter modernizador na ordem política, social e econômica brasileira dos anos 20 e 30”, como consta em O Estandarte. Ativista ambiental, “chamou a atenção das autoridades públicas para a necessidade de São Paulo voltar a ter árvores nativas como condição de reequilíbrio da ação do ser humano sobre a natureza”, e distribuía sementes de jequitibá para replantio.

**Teólogo, pastor, professor, escritor, filólogo, acadêmico, político, militante ecológico – Othoniel Motta transitou em todas essas áreas, mas foi na ação social que deixou marca indelével.** Em 1922, fundou o Orfanato Bethel, na Fazenda Quilombo, em Campinas (SP). Em 1943, a instituição mudou-se para a Chácara dos Meninos, em Sorocaba, e em 1990 passou a atender no formato de Casas Lares, adequando-se ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Em 1928, Othoniel Motta criou a Vila Samaritana, na cidade de São José dos Campos (SP), para proporcionar tratamento digno a pessoas vítimas de tuberculose, doença que se tornou epidêmica no Brasil. Preocupado com as necessidades dos pobres doentes e famintos, Motta fundou a Associação

Evangélica Beneficente (AEB), com asilos para idosos, ambulatórios e hospitais evangélicos.

Othoniel Motta nasceu na cidade de Porto Feliz, SP, no dia 16 de abril de 1878. Converteu-se ao protestantismo na Igreja Metodista e aos 17 anos aderiu à Igreja Presbiteriana, professando fé em 4 de agosto de 1895. Com 19 anos ingressou no Seminário Presbiteriano em São Paulo, três anos depois foi licenciado ao ministério da Palavra e dos Sacramentos e, em 14 de janeiro de 1901, foi ordenado pelo Presbitério Oeste de São Paulo reunido em Brotas. Quando se uniu aos pastores e presbíteros que organizaram a IPI do Brasil, tinha 25 anos. Embora tenha lutado pelos ideais dos independentes, não se manteve na igreja presbiteriana até o final da vida. Assim está relatado no encarte de O Estandarte: “a sua visão espiritual e teológica ia muito além dos limites denominacionais. Essa trajetória o levou ao conflito com a ortodoxia presbiteriana. Em uma conflituosa reunião do Sínodo (1938) renunciou à jurisdição da IPIB que ajudara a fundar em 1903. Não havia mais lugar nela para uma mente brilhante nem para uma visão prática da ação social da igreja”.

Othoniel Motta morreu no dia 14 de agosto de 1951, em sua residência, na cidade de São Paulo. ■



## HINOS DA NOSSA HISTÓRIA

### Palavras de Vida

*Wonderful Words of Life*



Hino 105 do Hinário *Cantai Todos os Povos*, é um entre as centenas de hinos compostos por Philip Paul Bliss, um dos mais profícuos compositores de hinos cristãos. Natural da Pensilvânia, EUA, Bliss nasceu em lar cristão, no dia 9 de julho de 1838. O gosto pela música foi herdado do pai, Isaac Bliss, metodista praticante. Graças ao ambiente familiar e ao exemplo paterno, Bliss apaixonou-se pelo canto e pela música. Aos doze anos, fez sua primeira

pública profissão de fé em Cristo e tornou-se membro da Igreja Batista de Cherry Flats, na Pensilvânia. Em 1857, ele conheceu J.G. Towner, que foi seu primeiro professor de canto, e três anos depois foi para a Academia Normal de Música de Nova York. Bliss casou-se com Lucy J. Young, membro da igreja presbiteriana, que o incentivou a desenvolver seu talento. Segundo Jônatas Fernandes, pesquisador e musicista, há mais de 160 hinos de Philip Bliss em hinários brasileiros, dez deles no CTP.

## TRAGÉDIA

**No dia 29 de dezembro de 1876, o trem Pacific Express enfrentava forte nevasca perto de Ashtabula, Ohio, e infelizmente uma fatalidade aguardava os 106 passageiros. Uma ponte erodida pelo tempo se quebrou e os vagões despencaram em um barranco de 23 metros para dentro da água gelada. Cinco minutos depois que o trem caiu, começou um incêndio. Bliss e sua esposa, Lucy, estavam nesse trem, a caminho de Chicago, onde ele participaria de uma reunião com o pastor D. L. M. Moody, com quem iria trabalhar. Após a queda dos vagões, Bliss conseguiu se libertar e rastejar até um lugar seguro através de uma janela. Ao descobrir que sua esposa havia ficado presa sob as ferragens dos assentos, ele voltou ao vagão e, bravamente, permaneceu a seu lado, tentando libertá-la enquanto as chamas dominavam seus corpos. Noventa e dois passageiros morreram carbonizados. O casal deixou dois filhos pequenos: Philip Paul, de um ano, e George, de quatro. ■**

Fonte: [www.hinologia.org](http://www.hinologia.org)

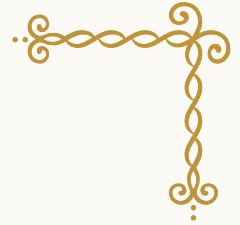
## Catedral tem sua Bíblia em braile



ALLISON DE CARVALHO

A Sociedade Bíblica do Brasil comemora o Dia da Bíblia no segundo domingo de dezembro. Em 2021, a Catedral Evangélica celebrou a data de modo diferente. Durante o culto, apresentou seu exemplar da Bíblia em braile, versão das Escrituras específica para deficientes visuais. Um exemplar desta bíblia é composto por 38 volumes! Durante o culto, Rosalinda B. Moreno leu pequeno trecho de Isaías.

O projeto de oferecer a Bíblia em Braile no Brasil começou a ser delineado pela SBB em 1954, mas só em 2002 ela conseguiu lançar seu primeiro número na língua portuguesa, na versão Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). Atualmente, a SBB oferece gratuitamente a Bíblia em braile para deficientes visuais cadastrados, bibliotecas públicas e instituições que trabalham com este público. Isto é possível graças a doações de pessoas, igrejas e organizações de todo o Brasil. Trata-se de material extremamente oneroso, o que requer o envolvimento da sociedade como um todo. Para colaborar com este ministério, acesse <https://sbb.org.br/pracegoler/>.



# Qual Salmo você prefere?

Uma das marcas dos tempos atuais é a infinidade de opções. Queremos ter opções: de cores a sabores. De marcas a modelos. Ainda que não tenhamos tempo para analisar em profundidade as diferenças entre, por exemplo, os diversos planos que as operadoras de telefonia oferecem ou que saibamos que nunca vamos experimentar as dezenas de tipos de pizzas que aparecem no catálogo, uma coisa sabemos: como é bom ter várias opções! Realmente não há nada de errado com as opções, aliás, fazem parte da dinâmica da economia.

Na vida cristã também temos muitas opções: de famílias eclesiais às versões da Bíblia. Pense um pouco sobre as diferentes traduções e versões da Bíblia. A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) oferece três versões da tradução João Ferreira de Almeida: Almeida Corrigida, Almeida Atualizada e Nova Almeida. Além dessas, oferece ainda a Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Deixando a SBB, encontramos outras traduções: Almeida Século 21, Bíblia de Jerusalém, Nova Versão Internacional, Nova Versão Transformadora e muitas outras.

Porém, independentemente da tradução que utilizemos, precisamos nos certificar de que não estejamos escrevendo a nossa própria versão dos textos bíblicos que são lidos. Preciso certificar-me de que o texto bíblico que carrego em meu coração corresponda de fato ao texto inspirado registrado na Palavra de Deus. Não é incomum

trazermos nos lábios um texto bíblico e no coração uma versão personalizada do texto. Não haveria problema nisso se o texto que adaptamos não fosse uma antítese do texto bíblico.

Tomemos o Salmo 23 como exemplo do que estou afirmando. É um dos Salmos mais recitados, entretanto, na prática, cada um de nós é tentado a criar a sua própria versão deste Salmo. Como seria essa versão feita sob medida do Salmo 23? Veja:

■ Eu sou meu próprio pastor. Tudo me preocupa.

■ Nunca sei a hora de parar e relaxar.

■ Estou sempre a ponto de explodir. Eu faço o meu caminho e exalto o meu próprio nome.

■ Quando as coisas vão mal, caio em desespero. Sei que estou sozinho e nada me consolará.

■ Como gostaria de dar o troco aos meus adversários e humilhá-los. Minha cabeça está sempre quente e as explosões são a minha marca.

■ Raiva e chateação cruzam meu caminho todos os dias. Tenho certeza de que acabarei meus dias sozinho. Ninguém se lembrará de mim!

“O Senhor é meu pastor; nada me faltará” convida-nos a uma

entrega não só das nossas preocupações e excessos, mas a uma entrega de nossos sonhos e desejos. Deus sabe melhor do que eu e você o que realmente pode nos dar paz e alegria. O Salmo 23 e toda a Palavra de Deus são um convite para entregarmos o coração para Cristo e para descansarmos nele. Confiamos em Deus não apenas para que realize nossos planos e desejos, como se fosse um assistente pessoal ao qual entregamos nossas listas. A confiança em Deus é o descanso que encontramos em saber que o melhor para a vida nem sempre é aquilo que desejamos, mas aquilo que ele preparou em amor para cada um de seus filhos e filhas. ■



**REV. VALDINEI FERREIRA**  
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

Os tempos estão difíceis,  
mas você não está só.

# MINUTO *esperança*

Áudios e vídeos de um  
minuto com mensagens  
de fé para sua vida!

**Telefone:** (11) 3138-1605

**Whatsapp:** (11) 93029-8188

**youtube.com/catedralevangelicadesp**



# Do choro e tristeza para a alegria

Sempre me senti confortado ao ler, refletir e crer na mensagem presente no Salmo 30.5. Neste versículo, há belíssimo contraste entre a ira e o favor de Deus, entre a tristeza e a alegria na vida de uma pessoa. O salmista nos ensina que, enquanto a ira de Deus dura apenas um instante, o favor de Deus dura a vida inteira; ensina que o choro pode vir ao anoitecer, pode durar uma noite, mas no raiar do sol pela manhã, a alegria aparece. O salmista assim nos diz: **“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”**.

O choro, na maioria das vezes, é resultado de algum acontecimento ruim ou negativo. As pessoas choram por causa de perdas na vida; choram devido à frustração com pessoas estimadas; choram porque não são correspondidas ou valorizadas; choram por viver em solidão, por não ter esperança e por não saber lidar com as frustrações. Existe, é verdade, o choro provocado pela alegria, pela surpresa, pela conquista, mas estes são raros perto do choro provocado pelos motivos ruins e negativos.

Seja o motivo qual for, o choro é uma das principais manifestações da tristeza e do sofrimento no coração humano. As pessoas choram porque ficam ou estão profundamente tristes. Ambos, choro e tristeza, são sentimentos e estado de espírito que se fazem presentes na vida de todas as pessoas. Crianças, adolescentes, jovens, pai e mãe, filhos e filhas,

idosos, todos choram e são tomados pela tristeza no transcorrer dos dias. Por sermos humanos, finitos e imperfeitos, e de a vida ser marcada pela ambiguidade, passaremos por tristezas e sofrimentos que nos levarão ao choro.

Deus não nos promete que, por sermos crentes e fiéis a Ele, teremos uma vida marcada somente por alegrias e felicidades. Na verdade, não é este o lugar e nem o modo de Deus agir em relação a nós. Homens e mulheres notáveis da Bíblia, com profundo temor e obediência a Deus, choraram e ficaram tristes. Por exemplo: José, Abraão, Moisés, os profetas; Jesus também se entristeceu e chorou e, por fim, o exemplo maior de choro e tristeza foi Jó. O salmista mesmo nos alerta: **“ao anoitecer, pode vir o choro”**.

As perguntas que ficam são: o que Deus faz enquanto choramos e estamos tristes? Como Ele nos ajuda nas situações em que mais precisamos? Como passar do choro e da tristeza para a alegria? Dentre outras, duas respostas que encontramos na Bíblia diante das perguntas feitas. A primeira: Deus conhece a tristeza que temos e os motivos pelos quais choramos. Mesmo que ninguém nos veja em prantos ou saiba da nossa tristeza, na verdade, nós não estamos sós. Deus não é indiferente e não se afasta. Ele está conosco, sabe todas as coisas e, no momento certo, concederá o livramento e a alegria. É assim que Deus agiu e age para com o Seu povo: “Disse ainda o Senhor: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por cau-

sa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento; por isso, desci a fim de livrá-lo das mãos dos egípcios [...]”. A segunda resposta: Deus nos ajuda a passar e a vencer o choro e a tristeza. Ele “desce” para nos ajudar. É a descida e a presença de Deus que nos encoraja, nos sustenta, nos enche de esperança e nos dá vitória sobre o sofrimento. Este é o testemunho em forma de convite do salmista: **“Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro”** (Sl 40.1).

Em meio ao choro e à tristeza, confie e ore a Deus, pois Ele sabe tudo o que se passa, está presente e nos ajuda de tal maneira que **“a alegria vem pela manhã”**. ■



**REV. REGINALDO VON ZUBEN**

Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

# FATIPI

Faculdade de Teologia de São Paulo  
da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

## TEOLOGIA NA FATIPI: MAIS QUE ESTUDO, CRESCIMENTO E VIDA COM DEUS.

### PORQUE ESTUDAR NA FATIPI?

- Por ser uma das melhores Faculdades do país, conforme indicadores do MEC;
- Para adquirir profundo e sólido conhecimento da Bíblia, da história da Igreja e da Teologia;
- Para ser capacitado a servir a Deus nos mais diferentes ministérios.



### ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

Atualmente quatro cursos de Especialização são oferecidos:

- Desafios éticos e missionais na prática pastoral contemporânea;
- Bíblia: pregação e missão;
- Cuidado e Aconselhamento Pastoral;
- Revitalização de Igrejas.



### CURSOS DE EXTENSÃO EAD

- As Parábolas de Jesus: um método simples de entendê-las;
- Comunicação Digital Ministerial;
- Comunicação Digital e Missão;
- Diaconia como Missão da Igreja;
- Espiritualidade: em busca de plenitude;
- Espiritualidade: Trabalho, Descanso e Dinheiro;
- Exercendo o Presbiterato com excelência;
- Jesus e os Evangelhos;
- Igreja em Células;
- Secretariado na IPIB.



## BACHAREL EM TEOLOGIA

*Presencial e EAD*

## PÓS-GRADUAÇÃO

*Lato Sensu - Presencial e EAD*

## EXTENSÃO EAD

*(Cursos livres com certificação)*

## CURSO LIVRE DE TEOLOGIA

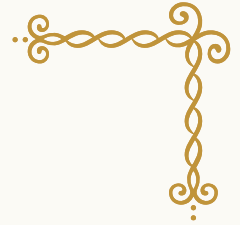
*(Fundação Eduardo Carlos Pereira)*

## TEOLOGIA FATIPI

*Enade 5 - Nota Máxima!*



Teologia reconhecida pelo MEC



# Mãos misericordiosas

Graças à harmoniosa cooperação de 27 ossos, dúzias de músculos e milhões de nervos, a mão humana é uma obra divina em termos de desenho e funcionamento. Com ela se pode realizar os mais delicados gestos como, por exemplo, tocar um instrumento e assim transmitir criatividade, beleza, encantamento ao mundo.

Se você parar para pensar, todos os aspectos da vida humana – físico, psicológico, emocional e espiritual – podem refletir nas nossas mãos, ou seja, na forma como as usamos e para que as usamos.

Olhe para as suas mãos! Quais histórias as suas mãos carregam? Olhe para elas e tente recordar quais foram os gestos mais marcantes nesses últimos dias. As mãos podem nos alertar acerca dos nossos dons, dos nossos desafios e pontos fracos.

A Bíblia oferece muitas referências à mão de Deus e seu significado: mãos que nos revelam a sua criação; mãos que representam a presença e poder de Deus; mãos que mostram a benevolência de Deus; mãos que sustentam e abençoam e que ainda são o sinal dos pensamentos e desejos de Deus.

As mãos de Jesus foram frequentemente retratadas como luz purificante e curativa. Quantos de nós não gostaríamos de vê-las, de tocá-las? As citações sobre elas são fartas. Logo em Mateus aparece a primeira menção e está relacionada a mais uma cura que Jesus operava. Ele não usou a mão para unicamente operar o milagre, usou para tocar um 'intocável' de então: "Eis que um leproso aproximou-se e prostrou-se

diante d'Ele, dizendo: **'Senhor, se queres, podes curar-me'. Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: 'Eu quero, sê curado'. No mesmo instante, a lepra desapareceu'** (Mateus 8.2-3).

Em outra ocasião, tentaram preservar Jesus do contato com as crianças do povo, mas Jesus, para demonstrar que elas eram bem-vindas, pediu para afagá-las e impor-lhes as mãos: **"Disse-lhes Jesus: 'deixai vir a mim estas crianças, e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se lhes assemelham'.** E, depois de impor-lhes as mãos, continuou seu caminho" (Mateus 19.14-15).

Ao subir aos Céus, Jesus usou suas mãos pela última vez entre nós, para abençoar seus apóstolos, discípulos e seguidores: **"Depois os levou para Betânia e, levantando as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado ao céu"** (Lucas 24.50-51).

Os textos bíblicos, com frequência, nos mostram Jesus com as mãos estendidas para consolar, curar, abençoar e amar. Foi isso que ele fez durante sua vida entre nós e foi isso que nos ensinou a fazer também.

Você já pensou que as suas mãos são um representante dos ensinamentos de Jesus? São as suas mãos que demonstram o que está dentro do seu ser e, se Jesus está em você, as suas mãos são mãos abençoadoras. Qual tem sido o papel da sua mão?

As suas mãos podem ser mãos que acariciam, acolhem, cuidam, guiam. Podem ser mãos que car-

regam, repartem, esperam, constroem. As mãos que podem ser voz e que se unem para uma oração. Mãos que são amor.

O dicionário Bíblico diz que misericórdia é a bondade, amor e graça de Deus para com o ser humano, manifestos no perdão, na proteção, no auxílio, no atendimento a súplicas. Essa disposição de Deus se manifestou desde a criação e acompanhará o seu povo até o final dos tempos. Deus, por intermédio de Jesus, pode curá-lo com sua misericórdia e o seu coração se renova. Com o coração novo, com o coração curado por Jesus, você realiza as obras de misericórdia com as mãos. Você é um convite aberto para que o Espírito Santo o guie em direção aos caminhos da misericórdia. Caminhos que abençoarão a vida de muitos.

Quando o Salvador estende suas mãos, aqueles a quem Ele toca são edificados e, como resultado, tornam-se pessoas renovadas, mais fortes e melhores.

Busque inspiração em Jesus para que as suas mãos levem e tragam paz, alegria, esperança e amor para a sua família, para todos que fazem parte do seu viver e para você. ■



**REV.ª DENISE DO NASCIMENTO COUTINHO**

Pastora auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

# Editora Sinodal, a serviço da Palavra

**Lançamento!**



## TRATADO DE LOGOTERAPIA

Composta de cinco capítulos metodologicamente concebidos para dialogar entre si, o autor Ivo Studart Pereira explicita e analisa nesta obra a existência e a relevância do pensamento filosófico de Viktor Emil Frankl a partir da demarcação de três domínios de investigação: mundo, ser humano e Deus. De forma que é possível compreender o pensamento filosófico frankliano nos campos da ética, política, ontologia, epistemologia, antropologia e religião.



## EM BUSCA DE SENTIDO

Citado no BBB e na CPI da Covid, este livro tem se tornado cada vez mais presente nas famílias e em seminários e faculdades. Entenda a sua importância lendo o relato de Viktor Frankl, que viveu num campo de extermínio nazista. Em vez de narrar as atrocidades, preferiu focar no que dá sentido à vida mesmo em meio ao perigo de morte. O texto descreve em linguagem narrativa como Frankl sentiu e observou a si mesmo e às demais pessoas, e seu comportamento num campo de extermínio nazista. Toca na essência do que é o ser humano: não renunciar ao sentido da vida.

**Lançamento!**



## A ORIGEM DO REINO DE DEUS

O Reino de Deus foi o tema central da pregação de Jesus. Embora o Reino seja eterno, o seu conceito de Reinado tem uma origem na história, de onde Jesus certamente extraiu a sua mensagem. Não é ocasional que o conceito do Reinado de Deus tenha origem no mais importante ato redentor de Deus na história do povo de Israel: o êxodo. O contexto do surgimento desse testemunho é central para compreender o Reino de Deus, sua origem e seu propósito, desde o êxodo até Jesus.



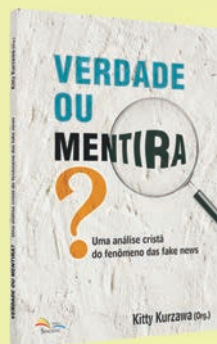
## A PRESENÇA IGNORADA DE DEUS

Nesta obra, Frankl vai às profundezas do espírito humano, ultrapassando as fronteiras do psicofísico em direção à consciência, ao inconsciente espiritual e à existência humana – à pessoa profunda. E nesta profundidade encontra a manifestação da presença de Deus.



## QUANDO A DOR SE TORNA INSUPORTÁVEL

O que leva uma pessoa a atentar contra a própria vida? Não há uma única resposta nem uma resposta simples. Mas há uma busca incessante em identificar os fatores que podem desembocar em tal tragédia e desenvolver elementos preventivos para que o fato não se consuma. É essa a proposta deste livro.





## VERDADE OU MENTIRA?

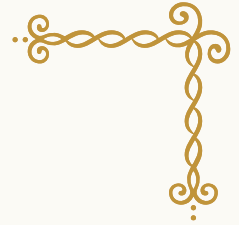
Aborda aspectos da verdade e da mentira, sob a ótica cristã, a partir de várias perspectivas – teológica, psicológica, sociológica e antropológica. O livro nos ajuda a ter uma mente crítica para que as diferentes informações diárias não nos levem a confusões e radicalismos.



**Editora SINODAL**  
A serviço da Palavra

 (51) 3037-2366  
 (51) 98122-5269

[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)  
[pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)



# Lições da tamareira

Arqueólogos, na década de 60, encontraram sementes de tamareira numa escavação em Israel. As sementes estavam num vaso e tinham mais de dois mil anos. No ano de 2005, a botânica israelense chamada Elaine Solowey teve a ideia de plantar uma das sementes e, para surpresa de todos, a semente de mais de dois mil anos gerou uma tamareira.

Uma semente de tamareira, passados mais de dois mil anos, produziu uma tamareira. "O que o homem semear, isso também ceifará". Aquele que semeou sementes de tâmaras, colheu tâmaras. Aquele que plantou macieiras, colheu maçãs. Aquele que plantou abacaxis, colheu abacaxis. O profeta Oseias, ao condenar a infidelidade dos seus contemporâneos, assim pregava: **"Porque semeiam ventos e segarão tormentas..."** (Oseias 8.7). Temos liberdade para escolher aquilo que será semeado, porém termina aí a liberdade do semeador. Transpondo essa verdade para o campo espiritual, o apóstolo Paulo escreve: **"Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna** (Gálatas 6.8). Ninguém espere semear na carne e, mais tarde, colher do fruto do Espírito. Pensamentos são sementes. Hábitos são sementes. E tudo que semeamos será um dia colhido por nós.

Um tsunami, em 2005, devastou muitos lugares na Ásia. Imagens de tamareiras que resistiram

em pé ao tsunami percorreram o mundo. Plantas que não desenvolvem raízes não suportam o próprio peso, já as tamareiras resistem aos tsunamis. A primeira missão de uma semente é criar raízes. É crescer para baixo, para dentro da terra. O fruto é a parte visível, agradável aos olhos e, em alguns casos, só chegará anos depois. No caso da tamareira gerada a partir da semente de 2.000 anos, ela só floresceu no sexto ano. A lição para o cristão é clara: na leitura e na meditação na palavra de Deus, criamos raízes para resistir aos temporais e para dar frutos; na oração as nossas raízes buscam as correntes de águas, como escreveu o profeta Jeremias: **"Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto"** (Jeremias 17.7-8).

A tamareira estava dentro da semente. A árvore estava dentro da semente. As tâmaras estavam dentro da semente. Por dois mil anos, a semente esteve só, até o dia em que foi depositada na terra e morreu como semente para viver como tamareira e produzir frutos. Foi essa a verdade anunciada por Jesus: **"Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto"** (João 12.24).

O apóstolo Paulo afirma: **"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências"** (Gálatas 5.22-24). Se semearmos a semente do Espírito de Deus, a colheita será o fruto do Espírito. ■



**REV. VALDINEI FERREIRA**  
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo



PUBLICAÇÕES  
JOÃO CALVINO:  
UMA REFERÊNCIA  
PARA A TRADIÇÃO  
REFORMADA

À VENDA NA  
PENDÃO REAL

Pendão  Real  
FATIPI

[www.pendaoreal.com.br](http://www.pendaoreal.com.br)

JOÃO CALVINO  
O CALVINISMO

JOÃO CALVINO

Grandes  
Temas  
da  
Tradição  
Reformada

John H. Leith  
**A TRADIÇÃO  
REFORMADA**

Uma maneira de ser e comunidade

JOÃO CALVINO

sempre se  
formando

em um Mundo Pluralista

JOÃO CALVINO  
O CALVINISMO

sempre se  
formando

em um Mundo Pluralista

# UM GOLIAS SILENCIOSO NO MUNDO E NA IGREJA

TRINTA ANOS SEPARAM OS TESTEMUNHOS DE DUAS NORTE-AMERICANAS.

ELAS VENCERAM A COMPULSÃO ALIMENTAR, EMAGRECERAM

DEFINITIVAMENTE E COMPARTILHAM SUAS EXPERIÊNCIAS MUNDO AFORA.

Texto Presb. Gustavo Curcio

**C**ristãos ou não, todos sabem que Davi venceu a batalha contra o gigante Golias. “Mesmo andando na luz, vivendo em um mundo escuro, vamos enfrentar muitos gigantes. Perseguições, provações e tribulações são uma certeza da vida na Terra. Tudo se resume à maneira como as enfrentamos”. Essa é uma reflexão de Joyce Tilney, autora de *“Why Diets Don’t Work”* (em tradução livre, “Por que as dietas não funcionam”). No livro publicado em 2013, Tilney discorre sobre o que chama “questões mais importantes da vida”. Ela explica como as pessoas se tornam servas de suas próprias escolhas e aponta a raiva, a mágoa e a vergonha como alguns dos efeitos do problema da obesidade.

Antes de se tornar uma mulher esbelta e autoconfiante, Tilney experimentou algo muito comum nos dias de hoje: a monta-

na-russa de subir e descer o ponteiro da balança. “Lutei contra a culpa e a vergonha, e me sentia impotente para manter o controle. Num certo ponto, cheguei à conclusão de que nunca mais tentaria uma das novas curas mágicas para acabar com meu sobrepeso”, conta. Foi quando Tilney sentiu a ação divina sobre o que chamou de “vício em comida”. A fundadora do grupo *Woman of God*, afirma ter vencido a compulsão alimentar depois de entregar sua dependência ao Senhor. “Ele me revelou um ‘plano de guerra’ que eliminou 36 kg do meu corpo. Eu não sabia que eu era viciada em comida até que o Espírito Santo me revelou isso”. Ao falar sobre o poder da fé para superar a obesidade, Tilney ressalta que “com todas as informações disponíveis e todas as estatísticas de doenças relacionadas com a morte devido à obesidade, algo está faltando”. ■





## Um história recorrente

O ano era 1972. Neva Coyle tinha 28 anos, cerca de 1,5 metro de altura e pesava 115 quilos. A jovem sempre foi uma cristã atuante. Participava de um trio feminino de cantoras na igreja. Certa vez, preparando-se para uma apresentação, uma delas sugeriu que as três usassem vestidos iguais. Coyle se sentiu arrasada quando as outras insistiram em vão que experimentasse um vestido número 52, o maior disponível naquele modelo, quando seu manequim era 60.

**Depois de muito desespero, a moça entregou-se ao que chamou de “última alternativa” para combater a obesidade mórbida que a atormentava. Submeteu-se a uma iliojejunostomia, cirurgia em que “é feita uma incisão abdominal de cerca de 40 a 45 centímetros para remover 3 metros de intestino delgado, deixando-o com apenas 50 centímetros de comprimento”. A explicação do procedimento é parte da introdução do livro “Livre para emagrecer, graças a Deus”, publicado por Coyle, em coautoria com a psicanalista Marie Chapian, em 1989.**

Mas a cirurgia arriscada de Coyle não adiantou. Ela perdeu peso logo após o procedimento, mas em pouco tempo não só recuperou o que havia perdido, como agregou outros mais. Mais de 30 anos depois, a história da jovem norte-americana é uma triste realidade em todo o planeta.

## DADOS ALARMANTES

Números publicados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica – SBCBM – em 2019, apontam que 68.530 pessoas se submeteram a uma cirurgia bariátrica no Brasil. Ricardo Cohen, coordenador do Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, explica\* a importância do procedimento no tratamento de obesidade grave. “A obesidade e o diabetes são doenças crônicas e progressivas que evoluem como um câncer em que se atinge um limite de eficácia dos remédios. Quando bem indicada, a cirurgia metabólica é capaz de controlar o açúcar no sangue e 90% dos pacientes deixam de utilizar insulina, 80% deixam de utilizar remédios e mais de 30% obtêm o controle da pressão arterial”.

Segundo a nutricionista Thaís Caldeira, mestre em psicologia e saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, autora do artigo “Fatores associados ao reganho de peso após cirurgia bariátrica” \*\*, “muitos pacientes não atingem a perda de peso esperada e muitos reganham parte do peso perdido entre 2 e 10 anos do pós-cirúrgico”. Um estudo realizado em 2008, envolvendo 782 obesos de ambos os sexos submetidos à cirurgia bariátrica, observou reganho de peso em aproximadamente 50% dos indivíduos dentro de dois anos de pós-operatório. Para a nutricionista, “quanto mais severa for a obesidade, maiores as chances de desordens psicológicas”. Segundo a profissional, uma melhora da saúde mental é observada na maior parte dos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, porém em alguns casos isso não acontece. “Os fatores com maior frequência associados a isso incluem: perda de peso insuficiente, reganho de peso e alterações indesejadas da pele”, aponta.

\*Fonte: artigo: “SBCBM: Brasil realizou mais de 68 mil cirurgias bariátricas em 2019”, publicado em 28/10/2020 no portal <https://medicinasa.com.br/cirurgia-bariatrica-brasil/>

\*\*Fonte: artigo publicado em 2020 no Brazilian Journal of Health Review. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/6708>



## A VIRADA DE COYLE E TILNEY

Após o episódio dos três vestidos, Coyle clamou a Deus pedindo seu auxílio nessa batalha contra a gula, “mas não imaginava que Ele iria atender sua oração da forma como o fez, usando sua experiência para responder também à petição de muitos outros indivíduos”.

O livro com o testemunho de Coyle escrito à quatro mãos com Chapien tornou-se um *best-seller* e foi publicado em português pela Editora Betânia. Nele, as autoras apresentam “um programa de emagrecimento à base de uma alimentação mais saudável e um autocontrole com a ajuda de Deus”. Sem dúvida, décadas depois da publicação, o vocabulário parece ultrapassado. Mas o poder do testemunho ali contido permanece intacto. “Emagreci 50 quilos, um a um, com Jesus. Nada mais dava resultado para mim. Nada. Estava desesperadíssima. Uma pessoa que está disposta a arriscar a vida fazendo uma cirurgia, só para emagrecer, tem que estar desesperada mesmo”, relata no livro.

Com 88 quilos a menos, Tilney declara que vive para compartilhar as Boas Novas de Jesus para o mundo. “Verdadeiramente, Jesus é a resposta. Ele é o autor e consumidor da nossa fé, e somente pelo poder do Espírito Santo podemos vencer os gigantes em nossa vida”. Ela repete, constantemente, a comparação de sua luta contra o sobrepeso com a batalha de Davi e Goliás.

Ambas baseiam bíblicamente a defesa pelo cuidado do corpo no texto de 1 Coríntios 6, 19-20: “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de vocês mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo.” Coyle é incisiva em sua defesa: “Está passando da hora de os crentes obesos pararem de inventar desculpas para o modo como estão destruindo o seu corpo. Estar com 5, 20 ou 50 quilos acima do peso ideal é bem mais prejudicial do que se pensa”.

## Instrumento do inimigo

Coyle afirma que o vício da gula não afeta apenas o corpo. “A gula está profundamente associada às emoções. A obesidade é um sintoma de desajuste de personalidade. Comer em excesso é sintoma, e principalmente comer doces sem parar é uma forma de tentar neutralizar sensações de depressão, raiva, temor, solidão, sentimento de inferioridade, medo de fracassar e outras emoções negativas”, explica. Ela defende que a obesidade muitas vezes não é encarada como um mal.

**“Se numa igreja há um alcóolatra ou viciado em drogas, todos se alarmam e reconhecem que ele está com um problema gravíssimo. Mas os obesos, os viciados em comida, são considerados normais.”**

Tilney, a versão contemporânea de Coyle, também compara a compulsão alimentar a outros vícios. “Muitos cristãos não fumam e não bebem, mas sentem-se no direito de comer indiscriminadamente”.

Uma publicação da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica - ABESO alerta para o perigo desta comparação. No texto, a endocrinologista Cintia Cercato afirma que a analogia entre o vício em comida e o vício em drogas não deve ser perpetuada. “Nenhum alimento é capaz de gerar uma crise de abstinência. O açúcar pode fazer parte de uma vida equilibrada, em que se come de tudo de maneira saudável. O mesmo não dá para se dizer da cocaína”, defende. O psiquiatra Adriano Segal aponta, no entanto, que “algumas das vias neurológicas envolvidas na obtenção de prazer são comuns aos alimentos, ao sexo e aos efeitos de algumas drogas. Alimentos ricos em açúcar, sal e gordura ativam essas vias”.



## COMPORTAMENTO

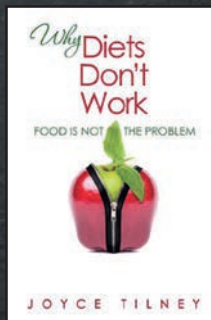
### Domínio próprio

As reflexões de Coyle e Tilney não são opostas à ideia de gratidão pelo alimento. Sem dúvida, a comida é bênção. O que elas apontam é a tentação que a comida pode despertar para o cristão. "O inimigo não mudou suas táticas desde o Jardim do Éden. Ele tenta você a dar sempre mais uma mordida!", afirma Tilney. Segundo ela, é justamente essa mordida a mais que desencadeia vícios alimentares que são muito difíceis de serem quebrados. "O mundo está ganhando dinheiro com promessas mágicas de cura para a obesidade. Quanto mais produtos processados consumimos, menos percebemos o sabor verdadeiro dos alimentos e compreendemos seu valor nutritivo", completa. A autora mostra que a cobiça pela comida (a gula) serve o diabo desde muito tempo. "Começou no Éden, e podemos ver que por gerações tem sido uma pedra no sapato. Esaú vendeu sua primogenitura por um prato de comida".

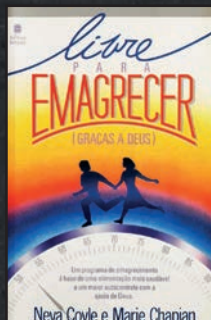
### DOMÍNIO PRÓPRIO

**Distúrbios alimentares trazem doenças para o corpo e para a alma. "Doenças que afetam o nosso corpo e a depressão que obscurece nossas mentes trazem morte e derrota. Essas são algumas das principais armas do inimigo. Muitas vezes oramos pela cura do corpo, mas nos recusamos a reconhecer a cruz que é comer sem controle. Nós nos recusamos a nos disciplinar e enchemos nossas mentes com o lixo do mundo", diz Tilney em seu livro. Coyle também defende o cultivo do fruto do Espírito como a chave para vencer a compulsão alimentar. Está escrito em Provérbios 25,28: "Como cidade derrubada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio". Nesse sentido, recomenda: "lemos em Gálatas 5,23 que uma das evidências da operação do Espírito Santo na vida do crente é o domínio próprio. Obedecer a Deus significa ouvi-lo dizer: não coma isso". Ter domínio próprio significa controlar os próprios desejos. E isso, sem dúvida, inclui a compulsão alimentar. Coyle conclui: "o desejo obsessivo (por comida) é algo insaciável. E qualquer desejo desenfreado é pecaminoso".**

### PARA SABER MAIS



**WHY DIETS DON'T WORK: FOOD IS NOT THE PROBLEM.** Joyce Tilney. Disponível em versão digital para Kindle na [www.amazon.com](http://www.amazon.com). US\$ 9,99



**LIVRE PARA EMAGRECER (GRAÇAS A DEUS).** Neva Coyle e Marie Chapian. Editora Betânia, 1989. Disponível em [www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br). R\$ 4,00







# SEDENTARISMO DO CORPO E DO ESPÍRITO

PRATICAR EXERCÍCIOS FORTALECE A MUSCULATURA, AUMENTA O CONDICIONAMENTO E PREVINE UMA SÉRIE DE DOENÇAS. CUIDAR DO CORPO É DEVER DO CRISTÃO. ISSO INCLUI MANTER UMA ROTINA DE ATIVIDADES FÍSICAS. A SAÚDE ESPIRITUAL TAMBÉM PRECISA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS. ENTENDA COMO O SEDENTARISMO DO CORPO E DO ESPÍRITO PODE AFETAR A SUA VIDA E SAIBA COMO REVERTER ESSA TENDÊNCIA.

Texto **Presb. Gustavo Curcio**



Imagine um dia típico de verão intenso em São Paulo. Um executivo vestido de terno e gravata sai da estação de metrô para a primeira reunião de trabalho do dia. Bastam poucos metros de caminhada sob o sol para a camisa encharcar e o perfume do banho recém-tomado vencer.

Não é à toa que um dos parâmetros para o cálculo da distância ideal entre estações de metrô leva em consideração o percurso, numa caminhada lenta, que o passageiro pode percorrer sem que comece a transpirar. Em Paris, cidade modelo em termos de transporte metropolitano, apenas trezentos metros separam uma estação da outra.

O desconforto causado pela hiperidrose, ou suor excessivo, é um dos sinais evidentes do sedentarismo. Em geral, salvo casos de hiperidrose diagnosticada, indivíduos com bom condicionamento físico transpiram menos. Cansaço excessivo, problemas cardiovasculares e sobrepeso são ou-

tros resultados da falta de atividades físicas regulares. Uma simples subida de escada pode se tornar barreira intransponível para o sedentário.

O corpo humano é tão importante aos olhos de Deus que a Bíblia o chama de “templo do Espírito” (I Coríntios 3,16). *“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”*. O corpo é obra de Deus, feito à sua imagem e semelhança e instrumento para o louvor. Por isso, considerá-lo templo do Espírito é um convite aos cuidados tão necessários para sua saúde. *“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso corpo, alma e espírito sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”* (1 Ts 5,23). ■

## Cuidados preventivos

Davi, retratado por Michelangelo na célebre estátua florentina em proporções áureas, manifestou no Salmo 139,14 admiração diante do próprio corpo, obra divina: “Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem”.

A Bíblia compara o zelo pelo próprio corpo com o cuidado de Cristo para com a Igreja. Essa é uma evidência da importância dada por Deus ao corpo humano. **“Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja”** (Efésios 5,29).

Além das atividades esportivas, essenciais para o condicionamento físico, o zelo com o corpo passa pelos cuidados preventivos. Isso inclui visitas ao médico, realização de exames periódicos e a tão necessária vacinação.

## SEDENTARISMO ESPIRITUAL

Se o corpo é templo do Espírito e está evidente o cuidado que merece, o que dizer sobre a saúde do espírito? Como está o condicionamento de sua fé?

Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, escreveu, em 1554, as constituições jesuítas. A ordem jesuíta foi criada com a finalidade de combater o movimento protestante e tinha como lema “Para a Maior Glória de Deus” (“Ad Majorem Dei Gloriam”). Embaixador da Contrarreforma e da Inquisição (perseguição aos hereges), Loyola não costuma ser usado como exemplo entre os cristãos reformados. Mas as provocações e reflexões desencadeadas pelas 95 teses de Lutero suscitaram (e suscitam, até hoje, com um Papa jesuíta) o autoexame da Igreja Católica. É de Loyola a expressão “exercícios espirituais”, numa referência a práticas que fortalecem a fé cristã.

# 6 exercícios físicos e espirituais essenciais para o cristão

FORTALECER CORPO E MENTE É O OBJETIVO DAS SUGESTÕES ABAIXO. ENTENDA COMO SE RELACIONAM AS PRÁTICAS FÍSICAS E ESPIRITUAIS.

OBJETIVO	TIPO DE EXERCÍCIO	
	FÍSICO	ESPIRITUAL
<p><b>NUTRIÇÃO</b></p> <p>“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10,17)</p>	<p><b>Alimentação:</b> manter uma dieta balanceada é a chave para manter o peso e garantir um bom desempenho durante as atividades físicas.</p>	<p><b>Palavra:</b> nutrir-se espiritualmente da Palavra de Deus é fundamental para alimentar a fé. Ler, meditar e ouvir textos bíblicos fortalecem e esclarecem a mente.</p>
<p><b>ORIENTAÇÃO</b></p> <p>“Eu te busco de todo o coração; não permitas que eu me desvie dos teus mandamentos.” (Salmo 119,10)</p>	<p><b>Auxílio profissional:</b> a prática esportiva requer técnica e supervisão, principalmente para iniciantes. Procure orientação especializada.</p>	<p><b>Oração:</b> conversar com Deus é um dos exercícios espirituais mais eficazes. Ore mais. Escolha um local adequado e não tenha pressa.</p>
<p><b>UNIÃO</b></p> <p>“Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus” (2 Timóteo 1,8)</p>	<p><b>Prática coletiva:</b> praticar esportes com amigos ou em família é um incentivo a um exercício prazeroso. Convide seus familiares e amigos para praticarem juntos!</p>	<p><b>Comunhão:</b> compartilhar experiências e testemunhos é fundamental para o cristão. Ouvir histórias dos outros ajuda a compreender a dor alheia.</p>
<p><b>HUMILDADE</b></p> <p>“Os reis das nações as dominam, e os que exercem autoridade sobre elas fazem-se chamar benfeitores. Mas entre vós não deve ser assim; ao contrário, o maior entre vós se torne como o menor, e aquele que comanda, como aquele que serve”. (Lucas 22, 24-26)</p>	<p><b>O tempo de cada um:</b> começar a praticar esportes é uma tarefa difícil. Respeite seus limites e desenvolva um plano gradativo de atividades.</p>	<p><b>Maturidade:</b> assim como o corpo desenvolve musculatura, a fé se fortalece ao longo da vida do cristão. Quanto mais tempo você pratica, maior e mais forte ela fica. Tenha paciência.</p>

OBJETIVO	TIPO DE EXERCÍCIO	
<p><b>MISSÃO</b></p> <p>“Eu os estou enviando como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.” (Mateus 10,16)</p>	<p><b>FÍSICO</b></p> <p><b>Incentivo:</b> a preguiça e o desânimo muitas vezes interrompem uma rotina de exercícios. Ajude seus amigos e familiares a perseverarem na prática esportiva, conte sua história de superação, mostre aos outros os seus benefícios.</p>	<p><b>ESPIRITUAL</b></p> <p><b>Proclamação:</b> falar das Boas Novas para outras pessoas é essencial. Exercite o seu poder missionário no trabalho, na família e onde estiver.</p>
<p><b>CONTRIBUIÇÃO</b></p> <p>“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.” (II Coríntios 9,7)</p>	<p><b>Investimento:</b> separar parte da sua renda para os cuidados com o corpo é saudável. Organize seu orçamento e proporcione a você e à sua família práticas esportivas regularmente.</p>	<p><b>Fidelidade:</b> contribuir assiduamente com a igreja é reconhecer a generosidade divina. Seja fiel em suas ofertas.</p>



# VOCÊ É O QUE VOCÊ COME

“QUE RUMOR É ESSE NA MATA? POR QUE SE ALARMA A NATUREZA?

AI...É A MOTOSSERRA QUE MATA, CORTANTE, OXIGÊNIO E BELEZA.

NÃO, NÃO HAVERÁ PARA OS ECOSISTEMAS ANIQUILADOS DIA SEGUINTE.

O RANÚNCULO DA ESPERANÇA NÃO BROTA NO DIA SEGUINTE.

O VAZIO DA NOITE, O VAZIO DE TUDO SERÁ O DIA SEGUINTE.”


(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, “MATA ATLÂNTICA”)

---

Texto **Presb. Gustavo Curcio**

**NOTA IMPORTANTE:** este texto não faz apologia a nenhuma prática alimentar restritiva, como, por exemplo, o vegetarianismo ou o veganismo. Trata-se de uma reflexão sobre os impactos da agropecuária industrial e extensiva para o meio-ambiente.





Já ouviu a frase “você é o que você come”? Segundo o Alan Levino-vitz, professor associado da *James Madison University*, formado por Stanford e especialista em Ciências da Religião, esse pensamento repetido com frequência deriva de uma superstição de que poderíamos adquirir características físicas ao consumir um determinado alimento. É como se, por exemplo, comer olhos de águia pudesse melhorar a visão.

No sentido literal, pode parecer absurdo. Semanticamente, é possível

compreender a frase de maneira mais profunda. Numa abordagem simples, vale refletir sobre dois aspectos: qualidade e procedência. O primeiro resume-se ao tipo de alimento consumido. Raramente alguém pensa, ao ingerir um prato gorduroso, que aquela gordura será depositada no próprio abdômen. O segundo está relacionado ao percurso que o alimento percorre, desde a sua origem primária até o prato, e às consequências dessa trajetória para o planeta. Sob esta perspectiva, a frase “você é o que você come” faz muito sentido. ■

#### **CENÁRIO DOMINANTE**

A foto de fundo foi tirada em Alto Paraíso (GO). Retrata uma plantação de soja e mostra o avanço da fronteira agrícola na região da Chapada dos Veadeiros (Marcelo Camargo/Agência Brasil).

## Natureza agonizante

Uma publicação recente do Greenpeace aponta que a área desmatada na Amazônia em 2021 divulgada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) foi de 13.235 km<sup>2</sup>. “Os dados divulgados por meio do Projeto de Monitoramento de Desmatamento da Amazônia (Prodes) representam um aumento de 21,97% na taxa de destruição em relação ao ano anterior, que foi de 10.851 km<sup>2</sup>”, aponta a organização. É a maior taxa já registrada no país desde 2006. Os dados são referentes a medições entre agosto de 2020 e julho de 2021.

Os dados revelam um aumento de 52,9% de área desmatada na Amazônia na média dos três anos da atual gestão federal. “Os estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia foram responsáveis por 87,25% do desmatamento na Amazônia Legal”, mostra a publicação do Greenpeace. Segundo a porta-voz da campanha, Cristiane Mazzetti, “o governo atual, com sua política antiambiental, elevou drasticamente o patamar de desmatamento na maior floresta tropical do planeta. Se compararmos com 2018, ano anterior ao atual mandatário, o aumento da taxa de desmatamento da Amazônia foi de estardalhosos 76%. São níveis inaceitáveis perante a emergência climática que vivemos no Brasil e no mundo, com extremos climáticos e seus impactos cada vez mais devastadores e frequentes”, comentou conforme registro no portal Greenpeace.org.

**A organização, para ilustrar a dimensão do desastre ambiental, fez algumas comparações. “Os 13.235 km<sup>2</sup> desmatados em apenas 1 ano equivalem a: 3.6 árvores perdidas por cada um dos 212 milhões de brasileiros, 216 campos de futebol por hora, 5989 parques do Ibirapuera.”**



### DEVASTAÇÃO CRESCENTE

Mineração na Terra Indígena Tenharim do Igarapé Preto, Amazonas, 2018. Foto: Vinícius Mendonça/Ibama / Reprodução Wikipedia.

## DADOS ALARMANTES

Um dos principais fatores responsáveis pelo desmatamento exponencial é o agronegócio. Como aponta Vilas Boas (2011), “o homem explora a natureza sem limites a fim de poder tirar maior vantagem, gerando incalculáveis desastres ecológicos e danos irreversíveis” (p. 38). Em seu livro Meio-ambiente e Teologia, o autor traz uma profunda reflexão sobre o fenômeno que denomina “incapacidade ecológica”. Nesse sentido, afirma: “a sociedade moderna se revela verdadeiramente incapaz de uma consciência ecológica, seja esta entendida num conceito amplo ou reduzido, uma vez que se rege pela economia acima de tudo e que esta significa ‘ciência do crescimento ilimitado’” (p. 38).

As safras brasileiras bateram, nos últimos anos, recordes expressivos. Segundo dados oficiais do Ministério da Economia, no acumulado de janeiro até novembro de 2021, sem contar dezembro, o Brasil exportou 83,4 milhões de toneladas, volume que ultrapassa as exportações anuais de toda a série histórica. No livro Fé, Esperança e Tecnologia, Egbert Schuurman (2016) alerta para os efeitos da agricultura industrial. “Juntamente com uma superprodução, esse tipo de agricultura sofre com graves incertezas em relação às possibilidades futuras, à perda do bem-estar animal, ao excesso de fertilizantes, à exaustão e poluição dos solos, às variedades de novas doenças no solo, às perturbações das paisagens e à poluição do meio-ambiente, sem contar as políticas relativas ao cuidado animal ao lidar com epidemias como a de febre aftosa” (p. 211).

Somado aos efeitos do agronegócio sobre as florestas brasileiras, o efeito igualmente nocivo da pecuária se mostra ainda mais alarmante. Caroline Wüst, Naiara Tagliani e Ani Carla Concato, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), apresentaram em 2015 os resultados da pesquisa “A pecuária e sua influência



impactante ao meio ambiente” no VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental em Porto Alegre. Segundo as autoras, os setores agrícolas e pecuários, assim como todas as atividades, são geradores de resíduos, o que os tornam potencialmente impactantes ao meio ambiente. “Frente à grande expansão desses setores, devido à demanda da população por alimentos em grande quantidade, houve aumento do uso de tecnologias para fins de produtividade acelerada. Essas tecnologias acabam degradando o solo e o ecossistema em longo prazo, causando muitos impactos ao meio ambiente”, defenderam na ocasião.



## Você é o que você come

Escolher os alimentos que se colocam à mesa é uma grande responsabilidade. Conhecer a procedência, os processos e as instituições por trás de um rótulo pode ser a (única) maneira de contribuir com a reversão dos números de destruição ambiental. Como defende Vilas Boas (2011), “o ser humano só se incomoda com o que julga essencial para sua vida e, se ingenuamente enxerga a natureza como a fonte de suas delícias modernas e as árvores como um mero enfeite que pode ser substituído a qualquer momento, acaba cuidando mais de árvores de Natal do que das árvores propriamente ditas. E as árvores de Natal custam caro!” (p. 39).

**A cadeia produtiva de alimentos está interligada. Segundo dados da WWF-Brasil, cerca de 79% da soja no mundo é esmagada para fazer ração animal e 18% para produção de óleo de soja. A soja é extremamente rica em proteína, o que fortalece os animais. “A demanda por carne tem aumentado a cada dia. Por isso, a demanda por soja para alimentar o gado também”, publicou a organização. Para lidar com esses problemas causados pela conversão de florestas em lavouras de soja, o WWF-Brasil atua nas frentes: desenvolvimento de melhores práticas agrícolas por meio de pesquisas e parcerias; apelo ao setor financeiro para que promova as boas práticas aplicando critérios rigorosos para financiamento; engajamento de atores-chave da cadeia produtiva para que adotem e promovam melhores práticas; influenciar o governo e os tomadores de decisão a apoiar as boas práticas agrícolas.**

Schuurman (2016) afirma que “o reconhecimento da lei de Deus para a criação demanda reorientação e uma nova reflexão acerca dos motivos e normas para a conduta humana da ciência e da tecnologia na cultura” (p. 213). É exatamente essa “reorientação” que pode salvar as gerações futuras.

## MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

Você não precisa abolir o consumo de um determinado alimento do seu cardápio para contribuir com a redução dos impactos do agronegócio. Um primeiro passo se define pela consciência sobre o consumo. Evitar desperdícios é a etapa fundamental. Reduzir (e não eliminar) a compra de alguns alimentos cujo processo produtivo é mais impactante é outro passo elementar.

Ao escolher fornecedores, priorize os pequenos produtores, próximos à sua casa ou região, minimizando custos de transporte e emissão de gases pelo combustível de caminhões. Opte, quando possível, pela chamada agricultura orgânica. Como mostra Schuurman (2016) **“na agricultura orgânica ou ecológica, busca-se restaurar relacionamentos corretos”** (p. 212).

Segundo o autor, bons produtos de um ponto de vista qualitativo e ganhos ambientais caminham lado a lado.

**“Nesse tipo de agricultura, as pessoas não retornam ao passado, mas, dado um grande envolvimento qualitativo da biologia e da ciência do solo, trata-se o solo, as plantas e os animais com maior sabedoria”** (p. 212).

Escolher vegetais in natura e diminuir o consumo de alimentos ultra processados aguçará o paladar, trará economia e certamente impactará a saúde de todos. Procure aproveitar os alimentos integralmente, consumindo os talos, as sementes, algumas cascas e as folhas. Privilegiar os alimentos e frutas “da estação”, além de gerar economia, garante produtos mais frescos e de melhor qualidade.

Schurrman conclui (2016): **“Na ciência, a meta deve ser crescer em sabedoria; na tecnologia, a construção e a preservação; na agricultura, o cultivo, o cuidado e o zelo; na economia, a boa mordomia; e na política, a administração e a promoção da justiça e da integridade públicas”** (p. 203).



**FONTES:**

[www.greenpeace.org](http://www.greenpeace.org)

---

VILAS BOAS, A. Meio Ambiente & Teologia. Senac São Paulo, 2012.

---

SCHURMAN, E. Fé, Ciência e Tecnologia. Ciência e fé cristã em uma cultura tecnológica. Ultimato, Viçosa (MG), 2015.

---

WÜST C., TAGLIANI N., CONCATO A. C. A pecuária e sua influência impactante ao meio ambiente in: VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Porto Alegre, 2015.

# 5 benefícios do consumo alimentar responsável



1

### **DIMINUIR A DEVASTAÇÃO:**

a produção em pequena escala, orgânica, promove a biodiversidade e previne o esgotamento do solo pelas monoculturas.



2

### **FAVORECER COMUNIDADES LOCAIS:**

consumir produtos advindos da agricultura familiar ajuda na subsistência desses pequenos produtores, gera renda e traz dignidade aos agricultores.



3

### **REDUZIR O EFEITO-ESTUFA:**

escolher fornecedores próximos à sua casa diminui os gastos com transporte e a emissão dos gases da queima de combustíveis.



4

### **AQUECER A ECONOMIA FINANCEIRA LOCAL:**

reduzir o consumo de alimentos industrializados, pré-preparados e ultraprocessados fortalece os pequenos produtores locais.



5

### **PROMOVER A SAÚDE DA FAMÍLIA:**

consumir vegetais, laticínios e carne orgânica assegura uma dieta mais balanceada, nutritiva e saudável.

## REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA

Refletir sobre a transformação da floresta brasileira, passando pela exuberância das árvores de grande porte até o desaparecimento de espécies, é o objetivo da mostra Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, com curadoria do botânico Ricardo Cardim. A mostra consiste em painéis que correlacionam as várias tipologias de madeiras do acervo do museu às diversas espécies nativas, algumas centenárias, e que, ao longo da história, foram utilizadas na confecção do mobiliário nacional e até mesmo estrangeiro. Com muitas delas desaparecidas ou em processo de extinção, o acervo do Museu se torna um testemunho acessível.

### VISITAÇÃO

**De terça a domingo,  
das 10h00 às 18h00**  
**Ingressos: R\$ 20,00**  
**e R\$ 10,00 (meia-entrada)**  
**Gratuito às terças-feiras.**

**Saiba mais:**  
**[www.mcb.org.br](http://www.mcb.org.br)**

# Papagaio Reginaldo

Autores: Paulo Tatit/Zé Tatit - 2012.

**A música infantil popularizada pelo grupo Palavra Cantada conta a história de um papagaio que viu seu habitat no Pantanal ser substituído por um imenso pasto. Vale ler e ouvir.**



Havia um papagaio que chamava Reginaldo,  
Com uma vida natural  
No meio do Pantanal.  
Amigo da graúna, tartaruga e do tatu,  
Vaga-lume, da cotia, jacaré e jaburu.  
Tinha flores, tinha frutos, tudo era uma beleza.  
Todo mundo em equilíbrio com a mamãe natureza.  
E na árvore na montanha, tinha um galho,  
E no galho Reginaldo fez seu ninho  
Oh, que ninho! Lindo ninho!  
Ai, ai, ai, que amor de ninho!  
O ninho no galho, o galho na árvore  
E a árvore na montanha.

Mas um dia Reginaldo conheceu um novo bicho,  
Que surgiu tão de repente, meio feio e esquisito,  
Pois andava em duas patas, tinha boca sem ter bico.  
Quem será esse intruso que parece um chimpanzé?  
Será que come papagaio, o que será que ele quer?  
Perguntou ao vaga-lume: Como chama esse bicho?  
Esse bicho chama homem, humano, gente,  
Chama moço, chama cara, chama como se quiser.  
Que será que ele quer?

Reginaldo viu que o homem era sem educação,  
Pois cortou a sua árvore sem nenhuma explicação.  
E cortou aquele galho, nem ligou que tinha um ninho,  
O seu ninho bonitinho, feito com o maior carinho.  
Reginaldo não gostou e foi falar com aquele moço.  
Por um triz que o machado não cortou o seu pescoço!  
Mas a vida continua, foi fazer sua malinha,  
Deu adeus à sua casa, foi dormir com as andorinhas,  
Que arrumaram uma caminha, toda feita de peninha.  
Ai, ai, ai, mas que amiguinhas! Bonitinhas!

Quando todos já dormiam, acordaram de repente.  
Era um fogo que queimava o que via pela frente.  
Um barulho, gritaria! Jacaré pra todo lado! Tatu de  
rabo queimado, e a tartaruga que pedia uma ajuda pra  
correr, e graúna procurava alguma água pra beber.  
Reginaldo, assustado, bateu asas e voou,  
Quase morre sufocado na fumaça que soprou.  
Só voltou de manhãzinha para ver o que restava.  
Onde estavam seus amigos e a floresta que ele

amava? Que foi feito do seu mundo?  
Oh, que mundo! Vasto mundo.  
Ai, ai, ai que amor de mundo! Mundo mudou...

Reginaldo ali sozinho, bem quietinho ele chorou.  
Tudo tinha se perdido, o seu mundo acabou.  
Sentado numa pedra, um barulho ele escutou.  
Quando viu, já era tarde, era cocô que desabava  
De um bumbum de boi malhado que agora ali pastava.  
Quase enterra Reginaldo de maneira mais bisonha.  
Mas que boi mais sem vergonha!  
Ainda veio com esse papo  
Que lugar de papagaio é em cima de um galho  
Ai, meu galho! Lindo galho!  
Onde foi parar meu galho?

Mas o fato é que a floresta virou um imenso pasto.  
E o pasto é um vazio com os bois comendo mato,  
Sem contar com o cupim e um monte de carrapato.  
Reginaldo, desolado, foi voando assim sem rumo  
E falou para si mesmo: Tudo bem, eu me acostumo.  
Quando então, que surpresa! Um pau reto ele avistou.  
Mas que estranho objeto, era um poste de concreto.  
E no alto desse poste, ele fez um novo ninho.  
Oh, que ninho bonitinho!  
Ai, ai, ai que amor de ninho!  
O ninho no poste, o poste no pasto.

Reginaldo relaxou e até que ficou legal.  
Cantava pra esquecer como era o Pantanal.  
E ali se acostumou com os bois parados de bobeira,  
Comendo capim verde pra acabar na churrasqueira.  
Mas vejam só a peça que o destino lhe pregou:  
Foi comer um grão de bico, uma arapuca o pegou.  
Reginaldo foi caçado por um homem bem matreiro  
E vendido na gaiola para um grande fazendeiro.  
E aprendeu falar palavras, repetir tantas bobagens.  
Pra que serve um papagaio aprender nossa  
linguagem?  
E cortaram sua asa, suas penas bem no meio  
Pra que ele não voasse e vivesse num poleiro.  
Ai, ai, ai, mas que fuleiro!  
O poleiro no galho, o galho da árvore  
E a árvore na montanha.

# DOENÇA E MORTE: UMA ESPIRITUALIDADE SAUDÁVEL

TALVEZ NUNCA TENHAMOS CONVIVIDO DE FORMA TÃO INTENSA COM A NOTÍCIA DE MORTES E DE HOSPITALIZAÇÃO DE PESSOAS CONHECIDAS EM ESTADO GRAVE COMO NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. A COVID-19 TROUXE À TONA TEMAS QUE NÃO APRECIAMOS DISCUTIR E PENSAR: DOENÇA, HOSPITALIZAÇÃO E MORTE.

Texto **Rev. Esny Cerene Soares\***

**N**os últimos meses, boa parte do tempo dos noticiários de TV foi tomada pelo relatório de hospitalizações, ocupação de leitos e mortes por Covid-19. De certa forma, toda a humanidade foi submetida a uma situação que nos levou a experimentar a morte como o assunto do dia.

Toda a sociedade foi surpreendida, pois pensava-se que não experimentaríamos mais uma pandemia viral como a que vivemos. Byung-Chul Han, filósofo coreano radicado na Alemanha, docente da Universidade de Berlim, na sua inspiradora obra “Sociedade do Cansaço”, escrita em

2017 (dois anos antes da pandemia da Covid-19), já no seu primeiro capítulo, comenta que estamos numa nova época, cujas doenças serão as doenças da mente, e convictamente afirma a impossibilidade de uma epidemia viral. Ledo engano do filósofo.

E a pandemia viral imposta pela Covid-19 trouxe outro aspecto deste nosso tempo: a democratização da morte. Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, ricos, pobres, brancos, negros, famosos ou desconhecidos: a morte chegou para todos (embora alguns segmentos tenham sido mais atingidos, como o dos idosos). ■

\* Rev. Esny Cerene Soares é Teólogo, Psicólogo e Advogado, pastor da Igreja Presbiteriana Independente de Vila D. Pedro I.



### Ambiente hospitalar

Se o foco recair sobre os profissionais da saúde, a situação se torna ainda mais dramática. Técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais que atuam no ambiente hospitalar, sofreram de forma ainda mais impactante os efeitos do aumento súbito de pessoas hospitalizadas em estado grave.

No entanto, os profissionais de saúde que atuam nos hospitais de certa forma já estavam habituados com o tema da morte. Ana Maria Pitta, ex-secretária municipal da Saúde da Prefeitura de São Paulo, bem descreveu no título de um dos seus livros a experiência dos que laboram no ambiente hospitalar: “Hospital – dor e morte como ofício”.

**É preciso salientar, porém, que nem sempre a doença e a morte eram tratadas no ambiente hospitalar, embora, para os dias de hoje, isso possa parecer inconcebível.**

Por muito tempo na história, os cuidados médicos eram privilégio das camadas mais abastadas da sociedade, que podiam pagar pelos profissionais que atendiam seus familiares. Os pobres eram levados para os chamados “hospitais”, onde eram praticamente abandonados à própria sorte, sem qualquer tipo de assistência especializada, enquanto os médicos se dedicavam àquelas pessoas que podiam pagar pelo atendimento e tratamento, realizado nas casas dos pacientes.



**“O reformador João Calvino, numa clara preocupação com a vida e a dignidade humana, investiu em Genebra num hospital que havia sido fundado em 1535 e realinhou o objetivo da instituição para que se prestasse a atender com dignidade pobres, idosos abandonados e necessitados, impedindo que morressem sem assistência, garantindo que todos fossem tratados dignamente.”**

### SAÚDE E DIGNIDADE

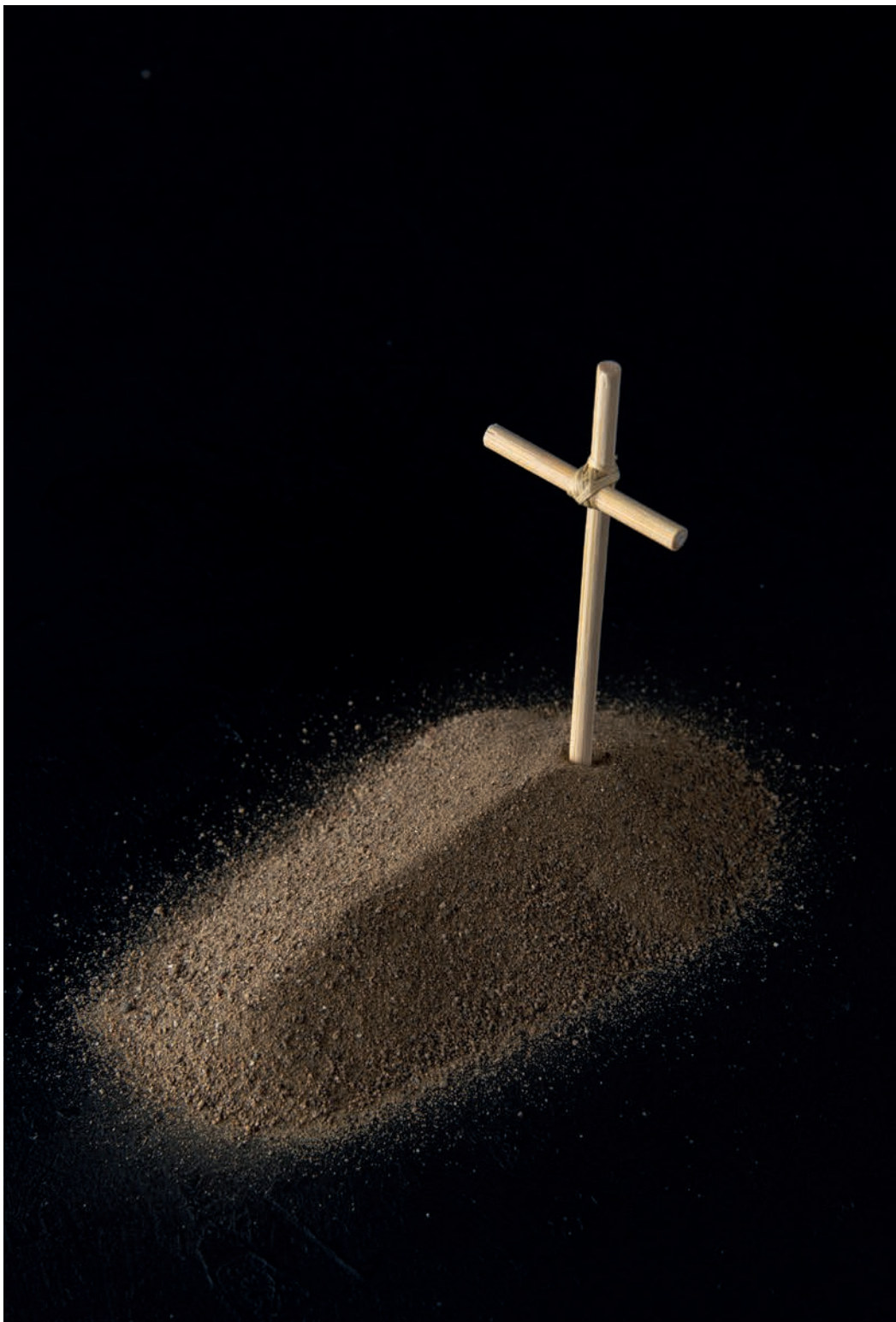
O reformador João Calvino, numa clara preocupação com a vida e a dignidade humana, investiu em Genebra num hospital que havia sido fundado em 1535 e realinhou o objetivo da instituição para que se prestasse a atender com dignidade pobres, idosos abandonados e necessitados, impedindo que morressem sem assistência, garantindo que todos fossem tratados dignamente.

**Pode-se atribuir ao movimento da Reforma Protestante o pontapé inicial para que a ciência fosse aplicada diretamente à vida, à saúde e à dignidade humana, extensiva a todas as pessoas, independentemente de classe social, credo religioso ou etnia.**

Na sociedade moderna, os hospitais ocuparam um lugar de destaque e se transformaram no local do tratamento, da busca pela cura, mas também no espaço onde se morre.

Com o avanço da tecnologia e o acesso ao ambiente hospitalar de todas as classes sociais (embora deva ser discutido o quanto este “acesso” é igualitário...), o hospital se transformou no equipamento social que mais trata do tema da morte. Em regra, as pessoas morrem no hospital.





## MORTE À DISTÂNCIA

A morte levada aos hospitais se tornou o mecanismo que a sociedade encontrou de se manter “longe” da morte. Há aproximadamente cinco décadas, era muito mais comum que as pessoas morressem em casa, acompanhadas dos seus familiares. E, no momento seguinte, após a documentação que atestava a causa da morte e liberava o corpo para o sepultamento, os velórios eram realizados também no ambiente familiar, nos cômodos da casa, onde a família recebia as condolências de conhecidos, vizinhos e amigos. A morte estava perto das famílias, das pessoas.

**Com o avanço da tecnologia a favor da vida, os maquinários que fazem os tão incríveis diagnósticos por imagem, os equipamentos que permitem a respiração artificial, as técnicas de cirurgia e as intervenções que garantem sobrevida aos que chegam em estado grave no ambiente hospitalar, surgiu na sociedade a fantasia de que é possível conter a morte!**

Na verdade, toda a fantástica tecnologia utilizada nos hospitais e na Medicina a favor da vida precisa ser entendida como ferramenta que deve auxiliar a sociedade a compreender a morte como parte do desenvolvimento humano e como inevitável.



“

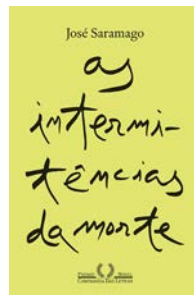
**“A sociedade mundial quedou-se observando o avanço da morte a passos largos, com a impressão clara de que ela se aproximava cada vez mais dos nossos lares, da nossa família, de nós mesmos.”**

## MORTE NATURAL

**Desde sempre, morrer faz parte da vida. Em todo o tempo, somos lembrados da nossa finitude e da morte. E a doença é o mais claro e objetivo “recado da morte”. O que toda doença nos comunica, seja ela leve ou potencialmente fatal, é que a morte está à espreita, está presente na vida humana como uma realidade que precisará ser encarada a qualquer momento.**

O pânico experienciado pela sociedade com a pandemia da Covid-19 se explica pela realidade da morte que, de repente, se tornou tão concreta, tão possível e próxima. De uma hora para a outra, a morte já não estava restrita a situações previsíveis, como os graves acidentes ou as doenças que sempre prenunciaram a morte, mas estava disponível para todas as pessoas, para todas as faixas etárias, para todos os segmentos sociais.

A sociedade mundial quedou-se observando o avanço da morte a passos largos, com a impressão clara de que ela se aproximava cada vez mais dos nossos lares, da nossa família, de nós mesmos.



## AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE

é um livro do escritor português José Saramago publicado em 2005. Sua frase inicial “No dia seguinte ninguém morreu” é ponto de partida para ampla divagação sobre a vida, a morte, o amor e o sentido, ou a falta dele, da nossa existência. Disponível na Americanas.com, **R\$ 29,91.**

## O fim da morte

Uma obra literária fabulosa, de autoria do incrível escritor português José Saramago, Prêmio Nobel de Literatura, produzida no ano de 2005, denominada “As Intermittências da Morte”, descreve um país hipotético em que, por alguma razão não compreendida pelos seus habitantes, a partir do primeiro dia de um determinado ano, as pessoas pararam de morrer. Ninguém morria mais. A princípio, era tudo o que se sonhava, mas havia seus problemas...

**Numa linguagem lúdica, o escritor português passa a descrever, em um primeiro momento, o quanto a morte faz falta, o quanto ela é necessária. Pessoas acidentadas gravemente, sequeladas por enfermidades complexas, mutiladas pelas mais diversas razões não conseguiam morrer. E isso passou a ser um problema sério para o hipotético país.**

Antes mesmo da pandemia da Covid-19, nossa sociedade já experimentava o dilema que envolve pacientes terminais, submetidos a cuidados paliativos. Após a pandemia, o número de pacientes gravemente sequelados e que passaram a viver sob cuidados paliativos aumentou significativamente.

## SOFRIMENTO PROLONGADO

O avanço tecnológico que permitiu a produção de novos e modernos equipamentos hospitalares, aliado ao desenvolvimento da indústria farmacêutica, tem permitido que a vida de pacientes graves se prolongue e que pacientes terminais ganhem sobrevida.

**Embora todos conheçamos histórias de pacientes graves que estavam desenganados pelos médicos e venceram suas enfermidades, o mais comum é que o prolongamento da vida por aparelhos resulte em mais sofrimento para o paciente e seus familiares.** O processo de prolongamento da vida de modo artificial, que provoca sofrimento para o paciente, é conhecido como distanásia.

Sem contar as questões éticas que envolvem a distanásia, é preciso questionar o que tem motivado a sociedade a promovê-la. Maria Júlia Kovács, docente do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, em seu livro "Morte e Desenvolvimento Humano", discorre sobre o quanto as pessoas têm medo da morte e como isso pode estar associado à tentativa de prolongar a vida, ainda que artificialmente.



### **MORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

É um livro de Maria Júlia Kovács, Psicóloga, professora do Instituto de Psicologia da USP, coordenadora do curso "Psicologia da Morte", publicado em 2010.



## A VIDA É UM CICLO

Compreender a morte como parte do desenvolvimento humano seria uma maneira de a sociedade lidar melhor com os processos de morte que envolvem cada cidadão.

Numa sociedade cada vez mais influenciada pela tecnologia e distante de temas como a espiritualidade, falta para muitos um conjunto de crenças que possa contribuir para a compreensão da morte como parte da existência humana.

**Do ponto de vista biológico, todos sabemos que a vida é um ciclo. Plantas, animais e todos os seres vivos nascem, crescem ou amadurecem, passam por um ciclo de vida determinado biologicamente e depois morrem. Alguns seres vivos podem durar mais que outros, mas, invariavelmente, em algum momento, todos enfrentarão a morte.**

Contudo, a simples compreensão cognitiva dos processos biológicos que afetam todos os seres vivos não parece ser suficiente para nortear as pessoas quando se deparam com a morte de pessoas queridas ou com a iminência da própria morte.

Neste sentido, o cristianismo, especialmente numa perspectiva reformada, pode oferecer importante contribuição

para o tema.

Como vimos, na Genebra de João Calvino, havia a preocupação com a dignidade das pessoas doentes, fossem elas pobres ou ricas. Além da assistência hospitalar, o Hospital de Genebra oferecia assistência espiritual aos pacientes, oferecendo a fé em Deus como uma chave para compreensão da vida e do processo da morte.



ESPIRITUALIDADE



## ESPIRITUALIDADE RECONHECIDA

Nos dias de hoje, a medicina tem reconhecido o papel fundamental da espiritualidade no enfrentamento de doenças. No ambiente hospitalar cada vez se valoriza mais a presença de pessoas que possam dar assistência espiritual àqueles que se encontram com a saúde debilitada.

É neste contexto que surge o trabalho de capelania hospitalar, que envolve pessoas com formação técnica para oferecer apoio espiritual a indivíduos hospitalizados, independentemente da confissão religiosa do paciente, apresentando a fé em Deus como instrumento de orientação e manejo da doença e da iminência da morte.

Na verdade, é preciso que

haja um despertar de toda a sociedade para a valorização da espiritualidade em todos os momentos da vida humana. Nestes tempos de fé na ciência e na tecnologia, também é preciso valorizar a espiritualidade como uma faceta integrante do ser humano.

**Houve na história humana momentos em que foi preciso romper com o dogmatismo da religião, que dominava todos os campos de conhecimento e impedia as pessoas de exercerem o livre pensamento e descobrir outras facetas da vida. Estamos hoje vivenciando um momento histórico inverso: é preciso reconhecer que a ciência e a tecnologia não podem explicar**

**todos os fenômenos, muito menos aqueles ligados à espiritualidade.**

Negar a espiritualidade humana é roubar das pessoas uma possibilidade de leitura da vida e de conexão com Deus, a qual pode propiciar bem-estar e trazer ganhos indescritíveis para uma visão de mundo mais realista, humana e esperançosa.

A vivência de uma espiritualidade sadia como a proposta pelos reformadores promove no ser humano a integração de sua vida terrena com os propósitos de Deus. Uma vida desligada do Criador costumeiramente se apresenta sem propósitos e sem a esperança tão necessária a nós humanos, simples mortais.

“

**“É preciso que haja um despertar de toda a sociedade para a valorização da espiritualidade em todos os momentos da vida humana. Nestes tempos de fé na ciência e na tecnologia, também é preciso valorizar a espiritualidade como uma faceta integrante do ser humano.”**



\* Vardilei Ribeiro da Silva é Bacharel em Teologia pela FATIPI, pastor da IPI do Parque Ipê, Mestre e Doutorando em Ciências da Religião e Tutor Pedagógico na FATIPI.

# TEOLOGIA E PSICOLOGIA FRENTE AO SUICÍDIO

ACONSELHAMENTO PASTORAL E LOGOTERAPIA: CONVERGÊNCIAS

POSSÍVEIS FRENTE AO SUICÍDIO. TEXTO DE AUTORIA DO REV. Ms.

VARDILEI RIBEIRO DA SILVA\*, EGRESSO DA FATIPI E PASTOR DA IPIB.

O Aconselhamento Pastoral é, enquanto disciplina teológica, uma dentre as várias áreas da Teologia Prática, e nesse aspecto se preocupa em fundamentar teoricamente a prática do aconselhamento que se efetiva no ambiente eclesialístico ou em outros ambientes em que os agentes e as agentes pastorais atuam.

Aquelas e aqueles que recorrem ao Aconselhamento Pastoral, em ambientes eclesialísticos ou não, o fazem especialmente em momentos de transição na vida ou motivadas e motivados pelas mais variadas crises que afetam sua vida direta ou indiretamente, e se achegam em busca de socorro e alívio para suas dores.







Inúmeras situações provocam sofrimento e conseqüentemente crises que dele derivam. Portanto, muitas das pessoas que se apresentam para o Aconselhamento Pastoral em busca de socorro e que porventura estejam prestes a desistir da vida podem encontrar neste recurso um canal de promoção da vida em sua integralidade.

É nesse sentido que compreendemos a relevância da pesquisa apresentada por meio deste breve artigo. A convergência entre Aconselhamento Pastoral e Logoterapia se apresenta pertinente, pois, tendo em vista o ambiente gerador de crises em que habitamos, os altos índices de suicídios registrados não podem ser ignorados. Segundo a OMS “cerca de um milhão de pessoas se suicidam por ano em todo mundo” (OMS apud BERTOLOTE, 2012, p. 40), isso significa que no mundo acontece uma morte por suicídio a cada 45 segundos. Apesar desses números alarmantes e chocantes, é possível que haja subestimação dos casos de suicídio, devido aos diversos fatores que cercam o fenômeno.

Nesse contexto, aqueles e aquelas que alimentaram as estatísticas não devem ser percebidos apenas como números, mas como vidas que se foram e que devem chamar a nossa atenção em relação a tantos que ainda suplicam por socorro, a fim de que não tenham de atravessar sozinho o vale sombrio da morte. ■

## Psicologia e Logoterapia

O Aconselhamento Pastoral como área da Teologia vem estabelecendo diálogo com a Psicologia desde a ascensão desta como ciência. É verdade que, em círculos acadêmicos mais conservadores, essa aproximação continua sendo vista com enorme suspeita, mas de modo geral tal abertura interdisciplinar tem contribuído de maneira significativa para a compreensão do ser humano em sua complexidade.

Ao reconhecermos a necessidade dessa constante aproximação interdisciplinar, propomos neste artigo, originado em pesquisa acadêmica, um diálogo entre Aconselhamento Pastoral e Logoterapia, tendo em vista o cuidado para com o ser humano em crise e em especial para com aqueles e aquelas que são constantemente assombrados com ideias suicidas.

Dentre tantas escolas psicológicas, por que a Logoterapia? O primeiro motivo é que a Logoterapia, reconhecida como a terceira escola

vienense de psicoterapia, ainda é pouco conhecida nos Seminários e nas Faculdades de Teologia e, portanto, pouco relacionada com o Aconselhamento Pastoral. O segundo motivo e o principal que baliza nossa opção é que a Logoterapia se apresenta como psicoterapia centrada “no futuro, ou seja, nos sentidos a serem realizados pelo paciente em seu futuro” (FRANKL, 2016, p. 123).

Como psicoterapia centrada no sentido da vida, a desistência não se apresenta como caminho legítimo e, portanto, significativas razões para viver podem ser apontadas por meio da Logoterapia.

A Logoterapia foi criada por Viktor Emil Frankl, “nascido em 1905, médico e doutor em filosofia pela Universidade de Viena, onde também atuou como professor de Psiquiatria e Neurologia” (LESLIE, 2013, P. 15). Segundo Alexander Batthyany, um de seus biógrafos, ainda quando a Logoterapia estava sendo gestada, após o seu afastamento da psicologia profunda de Sigmund Freud e da psicologia

individual de Alfred Adler, Frankl organizou grupos de aconselhamento estudantil, tendo em vista o crescente número de suicídios entre os jovens estudantes vienenses que se matavam à medida que recebiam as notas dos boletins escolares. Quanto a esta questão, o biógrafo descreve que:

**[...] Já em seu primeiro ano foi possível através desta campanha especial diminuir significativamente a taxa de mortes entre os estudantes; no ano seguinte o sucesso foi ainda maior: em Viena, pela primeira vez desde muitos anos, não ocorreu um único suicídio durante o período de entrega dos boletins (FRANKL, 1931) (LAPIDE e BATTHYANY, 2013, p. 12).**

Na gestação da sua psicoterapia percebe-se o quanto Frankl se mostrou preocupado com um aconselhamento que buscasse resgatar o sentido da vida para aqueles que dela queriam desistir. Hoje, como psicoterapia já consolidada, a Logoterapia evidencia de forma inconfundível sua contribuição para o Aconselhamento Pastoral junto às pessoas

com ideias suicidas, justificando nosso proposital interesse na correlação e aproximação entre essas áreas distintas.

Durante a pesquisa acadêmica procuramos compreender o fenômeno do suicídio por meio de diferentes áreas do conhecimento humano. Nessa interdisciplinaridade nos detemos, inicialmente, a conhecer a realidade brasileira, explicitando um retrato dos casos de suicídios no Brasil, destacando, acima de tudo, a relação com etnia, gênero e questão social, bem como a percepção da área da saúde sobre a complexidade que envolve estes casos.

Esse nível de complexidade não era discernido no período medieval, que via o suicídio como um ato contra Deus, associando-o às constantes tentações diabólicas e condenando aqueles que o praticavam aos suplícios do corpo e à penalização da alma. Assim, em nossa pesquisa identificamos no período supracitado as raízes do tabu que cercam o tema do suicídio.

Para além de uma análise medieval e, portanto, condenatória

“

**O reformador João Calvino, numa clara preocupação com a vida e a dignidade humana, investiu em Genebra num hospital que havia sido fundado em 1535 e realinhou o objetivo da instituição para que se prestasse a atender com dignidade pobres, idosos abandonados e necessitados, impedindo que morressem sem assistência, garantindo que todos fossem tratados dignamente.”**



e fomentadora de tabus que perduram até hoje, nos preocupamos em estabelecer um diálogo entre o fenômeno do suicídio e o desejo mimético, conforme proposições do antropólogo René Girard. Por fim, apresentamos análise sociológica fundamentada nos estudos de Émile Durkheim, estudioso que estabeleceu diferentes tipologias para os suicídios, as quais ainda contribuem para a pesquisa do tema.

Para fundamentar a correlação proposta na pesquisa, nos focamos de maneira mais aprofundada na psicoterapia de Viktor Frankl, discorrendo sobre alguns princípios basilares da Logoterapia para demonstrar o sentido da vida frente ao fenômeno do suicídio. Antes, porém, procuramos discorrer sobre como diferentes pensadores percebem o sentido da vida, ora divergindo, ora convergindo aos pressupostos logoterapêuticos.

Menciono aqui apenas dois dentre estes autores, a saber: o teólogo Jung Mo Sung e o filósofo Albert Camus. O destaque a estes autores se dá devido às significativas

contribuições a respeito do sentido da vida. Por exemplo, em perspectiva fenomenológica, o suicídio pode se apresentar, conforme alguns pesquisadores, como legítimo sentido para a vida de muitos que se deparam com a vacuidade da própria existência. Em contrapartida, para Albert Camus, é justamente devido à “absurdidade” da vida que esta deve ser mantida como ato de teimosia; assim, para o filósofo argelino, a vida faz sentido não em sua lógica, mas na revolta daquele que persiste em viver.

Numa perspectiva teológica cristã, Jung Mo Sung apresenta-nos o sentido da vida por meio da espiritualidade cristã, que deve superar o mimetismo explicitado por meio da busca da perfeição, do dinheiro e do controle, tríplice caminho que, de acordo com o teólogo, conduz o ser humano à contínua frustração. Para o teólogo o sentido da vida por meio da espiritualidade cristã se percebe exatamente numa espiritualidade autotranscendente, ou seja, para além dos nossos desejos e interesses pessoais.

“

**Numa perspectiva teológica cristã, Jung Mo Sung apresenta-nos o sentido da vida por meio da espiritualidade cristã, que deve superar o mimetismo explicitado por meio da busca da perfeição, do dinheiro e do controle, tríplice caminho que, de acordo com o teólogo, conduz o ser humano à contínua frustração.**



TEOLOGIA





## ACONSELHAMENTO PASTORAL

Em nossa pesquisa procuramos também abordar o Aconselhamento Pastoral analisando, em princípio, o contexto latino-americano – sobretudo o brasileiro – em que este aconselhamento se efetiva. Em seguida procuramos fundamentar o conceito de Aconselhamento Pastoral, bem como a relação entre Psicologia e Aconselhamento ao longo da história. Esta relação, que se apresenta conflituosa em alguns espaços, ainda hoje é, conforme nossa percepção, indispensável ao Aconselhamento Pastoral que se arroge como meio de libertação e de transformação humana.

Após a compreensão do fenômeno do suicídio por meio da interdisciplinaridade, procuramos, por fim, discorrer sobre as convergências entre Aconselhamento Pastoral e Logoterapia, buscando compreender como os princípios desta podem colaborar para o exercício daquele, propiciando o crescimento do aconselhando.

Entretanto, a correlação proposta entre Aconselhamento Pastoral e Logoterapia toma como premissa a primazia do primeiro sobre a segunda, tendo em vista que, a despeito da influência da Psicologia em nossa sociedade ocidental, aqueles que procuram ajuda pastoral anseiam por Aconselhamento Pastoral, e não por ajuda psicológica, ainda que esta se evidencie por meio de aconselhamento, caso o conselheiro se apresente aberto para a interdisciplinaridade. Neste sentido, os princípios da Logoterapia se apresentaram colaborativos aos conceitos teológicos que fundamentam o exercício do Aconselhamento Pastoral, possibilitando que conselheiros e conselheiras considerem em suas atividades pastorais os valores criacionais, vivenciais e atitudinais, tão caros para a Logoterapia.

Vivemos em um contexto gerador de

crises. Não bastassem as crises fomentadas pelo desemprego, pela violência, pela precariedade da saúde pública, pelo fosso entre ricos e pobres, fomos todos impactos pela chegada do Coronavírus no início do ano de 2020. É neste cenário desolador que a pesquisa brevemente apresentada aqui em forma de artigo se desenvolveu e é com o povo que sofre que almejamos de alguma forma contribuir por meio do Aconselhamento Pastoral, enfatizando sempre que, a despeito das tragédias que nos assolam, a vida vale a pena.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLETE, José Manoel. O suicídio e sua prevenção. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

CAMUS, Albert. O mito de Sísifo. Rio de Janeiro: BestBolso, 2018.

DURKHEIM, Émile. O Suicídio. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

FRANKL, Viktor. Em busca de Sentido. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2016.

GIRARD, René. Mentira romântica e verdades romanescas. São Paulo: É Realizações, 2009.

LAPIDE, Ruth. BATTHYANY, Alexander. A busca de Deus e questionamentos sobre o sentido. Petrópolis: Vozes, 2013.

LESLIE, Robert C. Jesus e a Logoterapia: O ministério de Jesus interpretado à luz da psicoterapia de Viktor Frankl. São Paulo: Paulus, 2013.

SILVA, Vardilei Ribeiro da. Aconselhamento Pastoral e Logoterapia: Convergências possíveis frente ao suicídio. Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2021.

SUNG, Jung Mo. O caminho Espiritual para a Felicidade. Aparecida: Editora Santuário, 2018.



Sugestões de **Cintia Gemmo Vilani Albertini**

## AS MÁSCARAS DA MELANCOLIA

John White - ABU Editora

No mundo atual, em que se aplaude um adulto que trabalha 16 horas por dia e se considera grande feito uma criança ou um adolescente estudar dez horas por dia – além de várias atividades ao longo da semana –, este livro do psiquiatra cristão John White é imprescindível. A pressão para sempre oferecermos ao outro algo que o agrade faz com que surjam sentimentos de vergonha e impotência. Uma vida emocional escravizante tem gerado diferentes formas de sofrimento, como cansaço, fadiga e esgotamento físico. Tudo isso, porém, são faces da melancolia não reconhecida, daí o aumento do número de pessoas deprimidas e suicidas. Neste livro, John White, médico psiquiatra que atuou como fotógrafo durante a Segunda Guerra Mundial, explica como o cristão deve cuidar da saúde mental. Ele discorre sobre os diferentes tipos de depressão e sobre a relação existente entre o pecar e o adoecer, desfaz mitos do tratamento psicológico e fornece ferramentas para o enfrentamento do mal do século XXI. O livro “Máscaras da Melancolia” tem boa tradução para o português e redação didática para uso de todos aqueles que cuidam do outro, seja como profissionais, seja como voluntários nos ministérios de aconselhamento, diaconia e em ONGs.

**R\$ 45,51**, no [americanas.com.br](http://americanas.com.br)

Sugestões de **Gisele Rocha**



## A TERAPIA DO RISO

Dr. Eduardo Lambert - Editora Pensamento

O livro mostra que uma gargalhada é capaz de provocar uma explosão de benefícios em nosso organismo. Indicado para qualquer idade, “A Terapia do Riso” é praticamente um pocket book que proporciona leitura fácil e divertida. Difícil é começar a ler e não terminar no mesmo dia. Suas 80 páginas provam que através do riso podemos conhecer as pessoas. O riso pode nos curar e também curar o próximo. Um pequeno livro com grande efeito: convida-nos a “abrir os olhos” para aprender a sorrir!

**R\$ 23,25**, no [submarino.com.br](http://submarino.com.br)

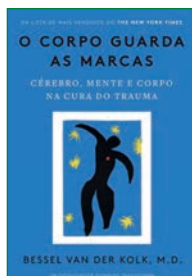


## CRESCENDO COM SAÚDE

Maria Luiza de Brito Ctenas e Márcia Regina Vitolo - C2 Editora

Um livro 100% indicado para mães e papais que se preocupam com a alimentação adequada de seus filhos. Um guia de orientações, desde a amamentação até a fase da adolescência, que ensina como lidar com as dificuldades que aparecem em cada fase do crescimento. Traz dicas de receitas e explica o quanto cada escolha alimentar interfere em nossa vida. “Crescendo com Saúde” ajuda os pais a criarem seus filhos de forma que no futuro se tornem adultos saudáveis.

**R\$ 8,00**, no [estantevirtual.com.br](http://estantevirtual.com.br) (usado)



## O CORPO GUARDA MARCAS

Bessel van der Kolk - GMT Editora

Toda situação é passível de ser traumatizante. Todo evento vivido pode nos tornar acorrentados por julgamentos internos do tipo “Ah, é muito bom para ser verdade”, “Não sou merecedor desta promoção” ou ainda “Eu poderia ter evitado”, “Eu poderia ter feito algo diferente”. Desde 2020 estamos vivendo situações de estresse que podem produzir marcas profundas em nosso cérebro; se não forem tratadas, alteram a sua capacidade funcional e do próprio corpo. É o que pesquisas na área da neuropsicologia e das neurociências têm revelado. Todas as pessoas que passam por traumas causados por violência doméstica, abusos sexual, moral, emocional e religioso guardam marcas profundas, e isso vale para crianças, jovens, adultos e idosos. Não é à toa que o tratamento de pessoas com traumas é uma das principais demandas de saúde pública. Lidar com o trauma tem sido um dos grandes conflitos dos cristãos, principalmente quando pedem forças a Deus para esquecer o fato, superar e perdoar, mas não conseguem. “O Corpo Guarda Marcas” ajuda aos que trabalham com aconselhamento e cuidado a entenderem o processo de perdão e esquecimento e por que ele é tão complexo e cansativo. Bessel Van der Kolk, médico e fundador de um centro de tratamento de trauma, ensina neste livro as mudanças que o cérebro sofre e mostra as diferentes formas de lidar com este sofrimento.

**R\$ 45,50**, na [Livraria Cultura](http://Livraria Cultura)




**ACM, 120 anos mantendo-se jovem!  
Um patrimônio do Estado de São Paulo.**

MUITO MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA!

Junte-se a nós, seja um acemista e ganhe **saúde, bem-estar e qualidade de vida**, e faça parte de um movimento internacional que fortalece pessoas, famílias e comunidades.

#VEMPRAACM

[www.acmsaopaulo.org](http://www.acmsaopaulo.org)

   @acmsaopaulo

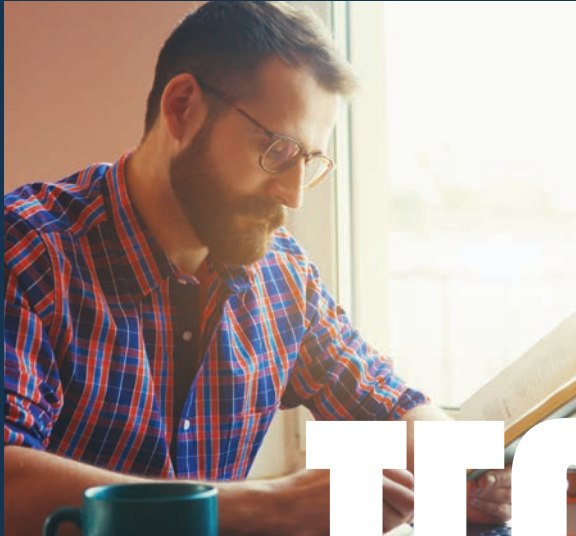
ACM CENTRO  
RUA NESTOR PESTANA, 147  
 11 3138 3000



 **CURSO NOTA MÁXIMA NO MEC**



**A GENTE FAZ  
DA EDUCAÇÃO  
O SEU CAMINHO.**



**GRADUAÇÃO EM**

# TEOLOGIA



*Torne-se um agente de transformação, na igreja e sociedade, adquirindo saberes que sirvam à evangelização, pastoral, pesquisa e ao diálogo da igreja com a comunidade. Faça Teologia na EAD Unicesumar.*



**DURAÇÃO DO  
CURSO: 3 ANOS**



**Melhor EAD do Brasil  
segundo o MEC**



**Polos em  
todo o Brasil**

**ACESSE O SITE**

[unicesumar.edu.br/ead](http://unicesumar.edu.br/ead)

**0800 600 6360**

 **UniCesumar**  
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

\*Maior IGC entre as IES vinculadas aos 10 maiores grupos educacionais do Brasil (Análise Setorial Hoper-2017), considerando a média do IGC contínuo das mesmas IES como critério de desempate. Consulta Avançada disponível no e-MEC/2018.